

# EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO  
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



1º DIA  
CADERNO  
**2**  
ROSA

RESOLUÇÃO

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 01 a 45

### Questões de 01 a 05 (opção inglês)

#### QUESTÃO 01

**Gabarito: D**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C2H5

O nome “Senior Planet” e a menção à organização “Older Adults Technology Services” no enunciado levam a inferir que se trata de um curso voltado para o público mais velho. Além disso, o primeiro parágrafo menciona a vulnerabilidade das pessoas idosas no contexto de desinformação da internet, e o segundo parágrafo explicita que o objetivo do curso é oferecer um panorama geral dos tipos de desinformação que circulam *on-line*, desde as propagandas falsas até as notícias fabricadas, bem como oferecer noções básicas de letramento digital, como o fato de que uma notícia que difere de sua opinião não é automaticamente *fake news*.

**Alternativa A:** incorreta. O texto não informa sobre o ensino de como fazer denúncias.

**Alternativa B:** incorreta. Não se trata de princípios básicos de informática, pois os idosos que fazem o curso já sabem ler notícias *on-line*.

**Alternativa C:** incorreta. O curso é especificamente voltado para a terceira idade.

**Alternativa E:** incorreta. O curso não tem o objetivo de denunciar notícias, e sim de educar os participantes para que eles saibam reconhecer quando se trata de *fake news*.

#### QUESTÃO 02

**Gabarito: E**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C2H6

O texto em questão tem como objetivo informar um leitor interessado em visitar o Catar acerca de uma de suas atrações, o Museu de Arte Islâmica. Nesse sentido, verifica-se que o texto, ao mesmo tempo que menciona o acervo, a arquitetura e o arquiteto do museu, usa adjetivos que revelam a intenção de convencer o leitor a visitar o local.

**Alternativa A:** incorreta. O autor do texto não traz nenhuma reflexão específica sobre a importância do museu para a História da Arte.

**Alternativa B:** incorreta. Embora haja impressões pessoais no texto, não se trata de um relato de experiência, tanto é que não aparece a primeira pessoa nem há a identificação do enunciador. Trata-se, portanto, de um guia de viagem, que tem como objetivo informar e recomendar a visita.

**Alternativa C:** incorreta. O texto não aborda o processo de produção das obras.

**Alternativa D:** incorreta. O texto não tem como função tratar do histórico da formação do acervo ou da construção do edifício. O autor usa adjetivos com o objetivo de exaltar a atração e, assim, convencer o leitor de que vale a pena visitar o museu.

#### QUESTÃO 03

**Gabarito: D**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C2H7

O tutorial em questão é um exemplo nítido de que os gêneros têm características relativamente estáveis. Os textos instrucionais tradicionais, como aqueles que compõem manuais de aparelhos eletrônicos, são, em sua maioria, objetivos, impessoais e usam verbos no imperativo para orientar o leitor. No tutorial de uso do aplicativo TikTok, vê-se que nem todas essas características se mantêm, já que o autor opta por participar das instruções contando sua própria experiência no aplicativo, com uma linguagem simples e informal, que se aproxima mais da linguagem do público que usa o TikTok. Assim, a estratégia de explicação adotada nesse tutorial é a linguagem informal e o uso do relato em primeira pessoa.

**Alternativa A:** incorreta. Não há impessoalidade no texto, pois ele está escrito em primeira pessoa.

**Alternativa B:** incorreta. Há uso de verbos no imperativo, mas o autor não faz autoelogios; na realidade, ele mostra que teve dificuldade ao usar o aplicativo, assim como o leitor pode ter.

**Alternativa C:** incorreta. A linguagem empregada no tutorial é, de fato, informal; no entanto, a menção às redes sociais não é elogiosa, surgindo apenas como exemplificação.

**Alternativa E:** incorreta. Embora o texto esteja dividido em passos, não há impessoalidade, pois ele está escrito em primeira pessoa.

## QUESTÃO 04

**Gabarito: D**Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C2H7

A tira tem início com o rato questionando se o porco acredita que tarefas domésticas executadas toda semana fazem a pessoa ser mais responsável. O porco, então, responde que sim e que, quanto mais responsável, mais completo você é, o que, em retorno, traz felicidade. Em resposta a isso, o rato responde que ele gostaria de ser feliz, mas que, para ele, é mais importante que o porco seja feliz – e entrega, em seguida, um esfregão para que o porco realize sua tarefa. No último quadrinho, vê-se que o porco suspira arrependido. Pode-se depreender dessa tira que o rato, desde o início, estava mal-intencionado, já que compele o porco a ressaltar os benefícios das tarefas domésticas para, então, em um ato falsamente altruísta, demonstrar seu desejo de que todos esses benefícios aconteçam ao porco. Como resultado, o rato se livra da tarefa, e o porco, que só queria incentivá-lo, tem que finalizá-la.

**Alternativa A:** incorreta. Em seu ato de falsa solidariedade, o rato diz considerar que a felicidade do porco é mais importante para ele do que a sua própria. Em nenhum momento ele diz que o porco precisa ser mais responsável.

**Alternativa B:** incorreta. O rato afirma que gostaria de ser feliz, mas em nenhum momento mobiliza alguma justificativa de que está muito triste para executar a tarefa.

**Alternativa C:** incorreta. Em nenhum momento o rato se manifesta como incapaz de ser feliz, apenas diz, em um ato de falsa solidariedade, que a felicidade do porco é mais importante que a dele.

**Alternativa E:** incorreta. O rato não entende que isso é verdadeiro, apenas se aproveita das boas palavras do porco para se livrar de sua tarefa doméstica.

## QUESTÃO 05

**Gabarito: A**Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C1H8

Na última estrofe do poema, o eu lírico revela, em uma alusão à Bíblia, que não importa quão estreito seja um portão, quantas punições existam em um pergaminho, ele é o mestre de seu próprio destino, o capitão de sua própria alma. Nesse sentido, a ideia expressa é de que o ser humano tem o poder de superar quaisquer circunstâncias negativas que possam aparecer.

**Alternativa B:** incorreta. O eu lírico afirma figurativamente que, em decorrência de golpes do acaso, sua cabeça está ensanguentada, mas não curvada, isto é, embora exista dor, não há desistência. Assim, não é correto dizer que o caráter motivacional do poema se construa sobre a ideia de que a derrota não inflige dor ao corajoso. Há dor, porém há resiliência.

**Alternativa C:** incorreta. O eu lírico afirma que algumas circunstâncias o feriram, mas ele jamais se entregou, mantendo a cabeça erguida; portanto, pode-se considerar que enfrentar os contratemplos, em vez de evitá-los, seja algo valoroso para o eu lírico.

**Alternativa D:** incorreta. O eu lírico não afirma que o vitorioso precisa vivenciar adversidades, mas que ele tem o poder de, ao experienciá-las, alcançar a superação, já que controla sua própria vida.

**Alternativa E:** incorreta. O eu lírico, na primeira estrofe, agradece aos deuses por sua alma inconquistável e, na sequência, trata de circunstâncias adversas sem relacioná-las a qualquer força sobrenatural.

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 01 a 45

### Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

#### QUESTÃO 01

**Gabarito: B**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C2H5

Ao início da canção, o eu lírico menciona que seu amor está de luto (*“mi amor está de luto”*) e dá a entender que o relacionamento que vivia teve fim com a partida da pessoa que amava e que, desde então, ele veste uma camisa preta, ou seja, a camisa representa o traje dos enlutados, e, nesse caso, quem morreu, figurativamente, foi o relacionamento entre o eu lírico e seu interlocutor.

**Alternativa A:** incorreta. No terceiro verso, o eu lírico menciona a alma para afirmar que tem nela uma aflição (*“Hoy tengo en el alma una pena”*), a qual está relacionada ao fim de seu relacionamento. Não há qualquer evidência que relacione a camisa preta à roupa de um sacerdote.

**Alternativa C:** incorreta. Além de não haver evidência de que a camisa pertença ao interlocutor do eu lírico, e não a ele, que afirma vestir uma camisa preta, ele não suplica pelo amor dessa pessoa, apesar de lamentar o fim do relacionamento e se sentir preterido.

**Alternativa D:** incorreta. No quarto verso da canção (*“Y es por culpa de tu embrujo”*), a palavra *“embrujo”*, que pode ser confundida com *“embrulho”* e, por inferência, associada a presente, quer dizer *“feitiço”*.

**Alternativa E:** incorreta. Não haverá encontro entre amantes, uma vez que o relacionamento terminou; assim, não há relação entre a camisa preta e a dedicação do apaixonado ao se vestir para encontrar a amada.

#### QUESTÃO 02

**Gabarito: B**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C2H6

A palavra *“curro”* é um termo coloquial para trabalho; logo, no contexto utilizado pelo entrevistador, a pergunta tem como objetivo saber sobre novos trabalhos do ator.

**Alternativa A:** incorreta. O entrevistador não faz perguntas genéricas. Seus questionamentos são direcionados ao ator, tratando de seu atual trabalho na série, de projetos futuros e até lembrando uma última conversa na qual o ator mencionou um curso de parapente.

**Alternativa C:** incorreta. O entrevistador não demonstra desagrado pessoal. Ele dá a deixa para que o ator comente o sucesso da série.

**Alternativa D:** incorreta. O entrevistador relembra que, em uma conversa anterior, Yon González lhe disse que faria um curso de parapente, e não que tenha sugerido o curso ao ator.

**Alternativa E:** incorreta. O entrevistador não sugere que a série é monótona; ele quer que o ator comente sobre o enredo, adiantando informações sobre a personagem que interpreta.

#### QUESTÃO 03

**Gabarito: C**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C2H7

A palavra *“rato”* significa um curto período. Na tirinha, esse período corresponde ao instante em que o leitor, segundo Enriqueta, ao adentrar a cabeça do autor de um livro, pode ser outra pessoa, ou seja, ter acesso à perspectiva apresentada no livro.

**Alternativa A:** incorreta. Não há indicação de discordância do leitor diante das perspectivas que se apresentam.

**Alternativa B:** incorreta. A palavra *“rato”* não expressa ideia de modo, mas de tempo.

**Alternativa D:** incorreta. A personagem não se mostra insegura. Ela está reflexiva e parece, em sua expressão facial e física de modo geral, contente e relaxada.

**Alternativa E:** incorreta. Enriqueta afirma que o leitor pode ser outra pessoa, e o exemplo aparece no último quadrinho, em que ela afirma que passou a semana sendo Charles Dickens. O significado da palavra *“rato”* em espanhol não corresponde ao sentido da palavra *“rato”* em português. Esta última poderia eventualmente ser encarada como personagem de um livro.

**QUESTÃO 04**

**Gabarito: C**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C2H7

A autora tomou a decisão de fazer turismo na Espanha em vez de sempre ir ao exterior, pois considera o país espetacular.

**Alternativa A:** incorreta. Embora a autora cite as vantagens de viajar ao exterior, tanto no título como no primeiro parágrafo do texto, o emprego do verbo “*quedarse*” está associado à decisão pela permanência na Espanha.

**Alternativa B:** incorreta. A permanência na Espanha não é apresentada como uma consequência de viajar para fora do país, mas como uma decisão da autora ao admitir que seu país tem lugares belos a serem visitados.

**Alternativa D:** incorreta. Não há um acordo feito entre a autora e o leitor, mas a expressão de um manifesto em defesa de se viajar pela Espanha.

**Alternativa E:** incorreta. A autora não faz uma crítica aos turistas; ela apresenta uma constatação de que a Espanha tem lugares bonitos que devem ser visitados e, por isso, optou por explorar seu país.

**QUESTÃO 05**

**Gabarito: C**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C2H8

No segundo parágrafo do excerto, verifica-se que o pai de Fermina cometeu o erro de anunciar a viagem ao cunhado por telégrafo, e o cunhado se encarregou de espalhar a notícia aos seus muitos parentes, que moravam em diferentes povoados. Assim, Florentino, que era funcionário da agência postal, como informa o enunciado, teve acesso a todo o itinerário de Fermina e, por meio de uma rede de telegrafistas, comunicou-se com a amada durante todo o percurso da viagem.

**Alternativa A:** incorreta. Não há qualquer indicação de que Lisímaco Sánchez tenha divulgado a seus parentes a notícia da viagem com a intenção de que Florentino localizasse Fermina Daza.

**Alternativa B:** incorreta. No final do segundo parágrafo, o narrador afirma que Lorenzo, pai de Fermina, julgou que ela tinha esquecido Florentino (“*Lorenzo Daza dio por hecho que la hija había por fin olvidado*”) e, por isso, decidiu retornar ao lar.

**Alternativa D:** incorreta. No segundo parágrafo, ao entregar os telegramas, que não são ofensivos, mas selvagens ou desatinados, a malícia radiante de Hildebranda não representa intenção de que Fermina sofra, mas o conhecimento do que há dentro do envelope entregue às escondidas: a comunicação de Florentino endereçada à amada.

**Alternativa E:** incorreta. No segundo parágrafo, tem-se a informação de que Florentino não apenas pôde descobrir o itinerário completo de Fermina como também estabeleceu uma irmandade de telegrafistas para seguir o rastro da amada (“*Florentino Ariza no sólo pudo averiguar el itinerario completo, sino que había establecido una larga hermandad de telegrafistas para seguir el rastro de Fermina Daza*”).

**Questões de 06 a 45**

**QUESTÃO 06**

**Gabarito: B**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C5H15

O velho do Restelo é personagem da obra de Camões e constitui-se símbolo do pessimismo de parte da sociedade da época que não acreditava no sucesso das navegações.

**Alternativa A:** incorreta. Não se pode dizer, com base no trecho, que o discurso da personagem expresse inveja ou que o velho reconheça coragem nos navegantes, já que ele associa as navegações à cobiça.

**Alternativa C:** incorreta. O discurso do velho não expressa coragem. Nos versos, a personagem não acredita no sucesso das navegações e não vê os navegantes como pessoas corajosas, mas tomadas pela cobiça.

**Alternativa D:** incorreta. Nos versos não há demonstração de apatia. Em seu discurso, o velho é enfático e expressa seu descontentamento em relação à epopeia portuguesa.

**Alternativa E:** incorreta. Não há nos versos expressão de sentimento de esperança.

**QUESTÃO 07****Gabarito: C**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C9H28

No primeiro parágrafo do texto, é possível identificar o caráter ambivalente do *sharenting*: ele pode expor de forma exagerada e desnecessária a vida dos filhos, mas também estreita laços comunitários; nos dois parágrafos seguintes, a prática é vista como potencial oportunidade de aprofundar o diálogo entre pais e filhos e de fazer que aqueles reflitam sobre as próprias condutas contraditórias. O conjunto do texto revela que Stacey Steinberg defende que o *sharenting*, em si, não é nocivo nem saudável – é, portanto, ambivalente, porque carrega em si potencialidades opostas.

**Alternativa A:** incorreta. A prática do *sharenting* pode ser prejudicial ao equilíbrio das relações familiares no caso da exposição desnecessária e excessiva dos filhos, mas isso não se apresenta como algo inevitável. A prática também pode ser fortalecedora dos laços afetivos e comunitários, além de fomentadora do diálogo.

**Alternativa B:** incorreta. A afirmação não corresponde ao conteúdo do texto. Não há restrições ao *sharenting* na internet, e essa prática não limita decisões de pais e filhos.

**Alternativa D:** incorreta. Não corresponde às afirmações do texto a justificativa de que o *sharenting* acaba por alçar os filhos à condição de juízes das práticas virtuais dos pais. Para Stacey Steinberg, o *sharenting* cria a oportunidade de diálogo entre pais e filhos, por meio do qual aqueles podem refletir sobre si próprios. Os termos “libertária” e “irônica” também não correspondem ao conteúdo do texto.

**Alternativa E:** incorreta. Parte da justificativa não corresponde ao texto: é incorreta a afirmação de que o *sharenting* educa porque ele obriga os filhos a aceitarem as decisões dos pais. Para a estudiosa Stacey Steinberg, o *sharenting* cria a oportunidade de diálogo entre pais e filhos, por meio do qual aqueles podem refletir sobre si próprios.

**QUESTÃO 08****Gabarito: E**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C1H1

A conotação está alinhada a um sentido estético e figurativo. No diálogo, “Tira o cavalo da chuva!”, como expressão popular, está usada em sentido figurado, já que não há nenhum cavalo, objetivamente, que necessite ser tirado da chuva. A expressão equivale a um pedido para que a noiva desista de convencer o noivo a tomar mais de um banho por dia.

**Alternativas A, B, C e D:** incorretas. As expressões foram usadas em sentido denotativo, ou seja, estão sendo usadas objetivamente.

**QUESTÃO 09****Gabarito: A**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C7H21

Ao afirmar que os pigmentos naturais são “benéficos”, o texto indica a existência de vantagens deles, ou seja, defende-se seu uso.

**Alternativa B:** incorreta. Não há crítica relacionada ao termo.

**Alternativa C:** incorreta. Não há qualquer indicação de que se procurem novos pigmentos.

**Alternativa D:** incorreta. Embora defenda o uso de pigmentos naturais, o texto não fala de malefícios dos não naturais.

**Alternativa E:** incorreta. O texto não aponta qualquer risco dos pigmentos não naturais, apenas valoriza os naturais.

**QUESTÃO 10****Gabarito: B**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C7H21

Para que o leitor consiga interpretar o uso da imagem associada ao texto, é preciso que ele tenha conhecimento de mundo relacionado à referência ao seriado mexicano ao qual alude o *banner*.

**Alternativa A:** incorreta. Não há quebra de expectativa na associação de texto e imagem do *banner*.

**Alternativa C:** incorreta. Não há caso de palavra ambígua no texto.

**Alternativa D:** incorreta. A progressão temporal não é um fator essencial para a interpretação nesse caso.

**Alternativa E:** incorreta. Não há necessidade de dominar jargões da atividade comercial para a interpretação do texto.

**QUESTÃO 11**

**Gabarito: E**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C6H19

Na última estrofe, para responder ao comentário do amigo, que refuta a possibilidade de conversar com as estrelas, o eu lírico atesta, como alguém que conversa com as estrelas, que, para entendê-las, é necessário amar. Ou seja, a conversa com as estrelas está relacionada à experiência subjetiva de amar.

**Alternativa A:** incorreta. Não há tentativa de convencer o interlocutor, e sim uma explicação em que se relaciona a conversa com as estrelas à experiência subjetiva de amar.

**Alternativa B:** incorreta. A linguagem é conotativa e aborda uma questão subjetiva.

**Alternativa C:** incorreta. Não há descrição das estrelas.

**Alternativa D:** incorreta. Não há essa dedução; o eu lírico reafirma a conversa com as estrelas, associando-a à subjetividade de amar.

**QUESTÃO 12**

**Gabarito: D**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C3H11

A análise do conjunto das estrofes revela que a última é a única delas em que o eu lírico da canção não celebra a sua relação com o mundo por meio dos sentidos. Na primeira estrofe, ele afirma que anda pelo mundo atento às cores que lhe sugerem artistas como o cineasta espanhol Pedro Almodóvar e a pintora mexicana Frida Kahlo; na segunda, a imersão – chamada de passeio – na escuridão não lhe deprime os sentidos, mas os aguça, especialmente a audição e o tato; na terceira, continuam as andanças do eu, em um misto de alegria e tristeza. É apenas na última estrofe que o eu lírico vê “tudo enquadrado”, porque aqui o olhar está limitado pela tela e pelas janelas do quarto e do carro. Impossibilitado de passear livremente, o olhar do eu lírico fica limitado.

**Alternativa A:** incorreta. A imersão no escuro é mais uma das ricas experiências sensoriais do eu lírico, intensificada pela audição (“Eu presto muita atenção no que meu irmão ouve”).

**Alternativa B:** incorreta. A estética do cineasta espanhol Pedro Almodóvar e da pintora mexicana Frida Kahlo não é fator limitante da experiência sensorial do eu lírico; pelo contrário: as cores desses artistas a enriquecem.

**Alternativa C:** incorreta. A experiência sensorial do eu lírico da canção é tão rica e intensa que ele encontra cores desconhecidas e se fascina com elas. A incapacidade de nomeá-las não é fator limitante de sua experiência sensorial.

**Alternativa E:** incorreta. A observação dos “meninos que têm fome” não reduz a capacidade analítica ou sensorial do eu lírico da canção; ela é mais uma das experiências vividas por ele quando passeia pelo mundo.

**QUESTÃO 13**

**Gabarito: C**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C6H18

O advérbio “certamente” confere ao texto assertividade, pois a autora tem a certeza de que o tema tratado é relevante socialmente; ela usa o advérbio, convidando o leitor a entender seu ponto de vista e a concordar com ela.

**Alternativa A:** incorreta. O advérbio não dá margem a ambiguidade.

**Alternativa B:** incorreta. O advérbio confere certeza, mas sem tornar tal certeza óbvia, pois a autora entende que nem todas as pessoas consideram o tema importante, mas que o farão após a reflexão.

**Alternativa D:** incorreta. O posicionamento não é neutro, pois a autora expressa a importância de se pensar na questão.

**Alternativa E:** incorreta. A autora indica a relevância social do tema, mas não afirma que ele seja o mais discutido entre as pessoas.

**QUESTÃO 14**

**Gabarito: C**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C1H3

O homem só entende literalmente o que a personagem feminina diz porque não leva em consideração o contexto da situação, pois a expressão que ela usa tem sentido conotativo.

**Alternativa A:** incorreta. Ao afirmar que estava morta, a mulher desejava, conotativamente, expressar seu cansaço. O homem não entende a fala da mulher de modo conotativo, mas de modo denotativo, ou seja, literalmente.

**Alternativa B:** incorreta. Não há contradição na expressão “homem literal”. O humor da tirinha resulta do fato de o homem ser, de fato, literal.

**Alternativa D:** incorreta. A mulher escolhe uma expressão de uso corrente que pode ser entendida denotativamente ou conotativamente, a depender do contexto. O problema, portanto, não reside em suas palavras, mas na recepção delas.

**Alternativa E:** incorreta. Considerando o contexto, a palavra “socorro” só poderia significar um pedido de ajuda.

**QUESTÃO 15**

**Gabarito: E**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C1H2

No infográfico, são apresentados três problemas de comportamento de crianças e adolescentes na escola, sem hierarquização, isto é, sem indicar que um seja mais grave do que outro. As imagens são meramente descritivas, mas os textos contêm sugestões de soluções nas quais pais, alunos e profissionais devem estar envolvidos: construções coletivas, diálogos, exercícios de empatia, soluções de compromisso e empoderamento.

**Alternativa A:** incorreta. As imagens e os textos não revelam as causas dos comportamentos de crianças e adolescentes na escola.

**Alternativa B:** incorreta. No infográfico, não há hierarquização dos comportamentos de crianças e adolescentes nas escolas.

**Alternativa C:** incorreta. Embora os textos do infográfico sejam também informativos, neles predominam as sugestões de atitudes que devem ser tomadas pelos pais quando se depararem com os comportamentos elencados.

**Alternativa D:** incorreta. Primeiramente, as imagens do infográfico são meramente descritivas. Além disso, a expressão “atitudes enérgicas” pode sugerir que as recomendações dos textos do infográfico tangenciem o autoritarismo, o que não corresponde aos diálogos sugeridos nos parágrafos.

**QUESTÃO 16**

**Gabarito: D**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C1H3

Na crônica, o autor assume o foco narrativo criando uma história estreitamente vinculada a suas experiências do cotidiano.

**Alternativa A:** incorreta. A história construída tem estreita relação com fatos do cotidiano do narrador.

**Alternativa B:** incorreta. Há sequência descritiva no texto: “O corretor precisava nos mostrar um terreno enorme na mata virgem e para tanto fingiu, enquanto nos arranhávamos em espinhos e nos enrolávamos em cipós, que caminhávamos pelas aleias do Jardim Botânico.”. Essa tipologia contribui para a ambientação da crônica e influencia a construção de seu sentido, revelando a má intenção do corretor.

**Alternativa C:** incorreta. Na crônica, há uma temática social que funciona como um importante elemento da narrativa: as relações pessoais e os conflitos que delas advêm.

**Alternativa E:** incorreta. As falas do narrador e das personagens são bem marcadas no texto; o uso de aspas facilita essa separação e a identificação das vozes textuais, que não se confundem.

**QUESTÃO 17**

**Gabarito: A**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C5H17

Na primeira estrofe do soneto, fica evidente que o eu lírico pretende chorar para escoar “águas más e folhas mortas” e abrir espaço para o canto, isto é, para a poesia. Trata-se de um desejo de expansão subjetiva que se amplifica na segunda estrofe, manifesto no desejo de ascender, depois de romper as portas antigas que o confinam. Na terceira estrofe, o sentido de elevação se repete, à procura da pureza, para além da “terrena vaia”. Finalmente, na última, o eu lírico converte-se em sonho – eis aí a transfiguração expressa no título – e fita “o vórtice da origem”, imagem de um turbilhão que contém o começo de tudo.

**Alternativa B:** incorreta. O poema não contém uma imagem de representação de escalada. O termo “himalaia” é utilizado na última estrofe em letra minúscula, modificado por pronome demonstrativo, o que indica que essa expressão serve de imagem concreta para ilustrar a ascensão subjetiva do eu lírico.

**Alternativa C:** incorreta. O eu lírico não pretende reter os ressentimentos; ele tem por objetivo livrar-se deles.

**Alternativa D:** incorreta. O eu lírico não pretende converter-se em água e folhas de má qualidade; ele pretende escoá-las, por meio do próprio choro, para livrar-se delas e abrir espaço para poesia.

**Alternativa E:** incorreta. As afirmações não correspondem ao desejo, expresso no conjunto do poema, de expansão e de ascensão subjetiva do eu lírico, expressos, de maneira mais evidente, nas duas últimas estrofes.

**QUESTÃO 18**

**Gabarito: B**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C8H26

Ao dizer “pela primeira vez”, fica implícito que houve pelo menos uma segunda vez, ou seja, o jovem não foi detido uma única vez.

**Alternativa A:** incorreta. O jovem conhecia a palavra, mas sabia sobre o jogo muito superficialmente, não sabia jogar.

**Alternativa C:** incorreta. O órgão tem sua função delimitada pelo próprio trecho, ou seja, atende apenas menores de idade que são infratores.

**Alternativa D:** incorreta. O funcionário o ensinou a jogar xadrez, e isso fez muito bem para o jovem.

**Alternativa E:** incorreta. Entende-se que o jovem considera que, antes do xadrez, seu raciocínio não era tão bom quanto depois de aprender a jogar.

**QUESTÃO 19**

**Gabarito: E**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C5H15

No trecho “A cidade da Bahia, negra e religiosa, é quase tão misteriosa como o verde mar.”, o autor personifica a cidade ao defini-la como negra e religiosa, atributos do povo baiano.

**Alternativa A:** incorreta. Não há menção ao racismo no trecho.

**Alternativa B:** incorreta. Não há menção a indígenas no trecho.

**Alternativa C:** incorreta. Não há menção à beleza das mulheres no trecho.

**Alternativa D:** incorreta. Não há indicação de degeneração, mas de religiosidade.

**QUESTÃO 20**

**Gabarito: A**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C6H20

No primeiro parágrafo do texto, observa-se que um dos vocábulos da língua dos Zo'é foi investido de novo sentido a partir do contato com os povos brancos. Não por acaso, tratava-se exatamente do vocábulo “Zo'é”, palavra que significa “nós” e que “acabou por tornar-se um termo de autodefinição para eles.”. Pode-se concluir que, por meio da língua, a diferença entre os Zo'é e os brancos serviu para a definição da própria identidade dos indígenas. O texto não se refere, nesse processo, a uma suposta intencionalidade do povo Zo'é (de reação negativa ou positiva ao contato com os brancos), o que invalida todas as outras alternativas. No segundo parágrafo, a conversa entre o menino Zo'é e um indígena de outro povo revela a empatia que se manifesta entre eles quando dialogam em língua indígena, por meio da qual “eles se entenderam semelhantes”.

**Alternativa B:** incorreta. A mudança linguística ocorrida entre o povo Zo'é não é indicadora de subalternidade, mas de mudança linguística que ocorreu devido às necessidades da nova realidade.

**Alternativa C:** incorreta. A alteração do sentido do vocábulo “Zo'é” não serviu à “oposição à dominação branca”; tratou-se apenas de mudança linguística que ocorreu devido às necessidades de uma nova realidade: o povo Zo'é precisou distinguir a si mesmo dos povos brancos, com os quais começavam a travar contato. No segundo exemplo dado no texto, a língua indígena serviu para criar identidade entre o menino Zo'é e um indígena de outro povo.

**Alternativa D:** incorreta. Não há indícios de “celebração do contato com os brancos” na mudança linguística descrita no texto, que ocorreu devido às necessidades de uma nova realidade associada à autodefinição do povo Zo'é. No segundo exemplo dado no texto, a língua indígena serviu para criar identidade (não para distinguir oposições pontuais) entre o menino Zo'é e um indígena de outro povo.

**Alternativa E:** incorreta. Não corresponde às afirmações do texto a ideia de que os contatos com os povos brancos tenham levado a uma reação do povo Zo'é e à consequente mudança de sentido do vocábulo.

**QUESTÃO 21****Gabarito: C**Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C3H10

De acordo com o texto, os modismos estão relacionados a métodos que prometem resultados rápidos para combater efeitos de hábitos inadequados consolidados, com o objetivo de alcançar um padrão de beleza determinado.

**Alternativa A:** incorreta. O texto não menciona facilidade, mas rapidez. Ao mesmo tempo, a preocupação das pessoas que procuram métodos rápidos não é, de acordo com o texto, a saúde, e sim a resolução de problemas estéticos.

**Alternativa B:** incorreta. A procura por hábitos saudáveis não é o que motiva as pessoas, e sim a busca por resultados estéticos rápidos.

**Alternativa D:** incorreta. Os modismos estão atrelados ao desejo de mudança estética rápida, e não a um emagrecimento saudável. Além disso, o texto evidencia a criação de uma ilusão.

**Alternativa E:** incorreta. O texto não cita outro objetivo relacionado aos modismos senão o desejo de atingir rapidamente um padrão determinado. Não há menção à profissionalização de prática esportiva.

**QUESTÃO 22****Gabarito: A**Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C1H1

A principal característica da sinopse é apresentar ao leitor elementos básicos, centrais, do enredo de um livro, filme ou peça teatral. Esse gênero discursivo se caracteriza por apenas instigar a curiosidade do leitor, sem atingir detalhes, como o final da história.

**Alternativa B:** incorreta. As sinopses são divulgadas em vários suportes, como jornais, revistas e *blogs*, tendo portanto um público-alvo bastante amplo.

**Alternativa C:** incorreta. A sinopse é um gênero discursivo mais objetivo que subjetivo, pois não apresenta opiniões do autor.

**Alternativa D:** incorreta. A sinopse não apresenta detalhes da narrativa em questão.

**Alternativa E:** incorreta. A sinopse não abrange a totalidade do enredo, principalmente o desfecho.

**QUESTÃO 23****Gabarito: E**Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C3H11

De acordo com o texto, a adaptação da atividade física tem ênfase sobre as disposições e necessidades das pessoas com condições limitantes, como deficiência, problemas de saúde e idade. O texto apresenta a atividade física adaptada como fruto do trabalho do conjunto de conhecimentos de diversas áreas dedicado a identificar essas condições e a oferecer soluções adaptadas ao contexto de cada indivíduo.

**Alternativa A:** incorreta. O texto não alude à adaptação como meio de despertar espírito competitivo. A dimensão competitiva é uma daquelas nas quais a atividade adaptada se expressa.

**Alternativa B:** incorreta. O texto não fala em extinção de condições limitantes, afinal, muitas das condições mencionadas, em especial as deficiências, não são reversíveis.

**Alternativa C:** incorreta. O texto fala em atividade física, ou seja, em atividades do corpo, e são mencionadas outras que não são exatamente esportes, como a dança.

**Alternativa D:** incorreta. O texto deixa claro que a atividade física não tem caráter preponderantemente recreativo, mas envolve outros campos, como o competitivo e o terapêutico.

**QUESTÃO 24****Gabarito: C**Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C5H16

Ao longo de todo o poema, o eu lírico descreve o processo de desconstrução da imagem idealizada que teve dos ancestrais. Eles não eram melhores do que seus descendentes, eram pessoas comuns, que sentem medo e mentem, que não conhecem o sentido da vida – e eram banais, ignorantes, lascivos. Mas preocuparam-se em aparentar ser menos vulgares do que eram de fato, daí a necessidade de despi-los de idealização. Como um todo, portanto, o poema contém a “revisão crítica” de que se fala na alternativa correta.

**Alternativa A:** incorreta. Não há evidência de que os ancestrais ensinaram ao eu lírico “propostas edificantes” – isto é, construtivas ou instrutivas.

**Alternativa B:** incorreta. A última estrofe permite afirmar que não há “coerência na experiência de viver”, chamada explicitamente de desconexa, isto é, sem lógica aparente.

**Alternativa D:** incorreta. O modo de vida dos ancestrais não é preconizado – isto é, louvado, elogiado – pelo eu lírico; pelo contrário, ele analisa criticamente as ações deles, trazendo à luz seus comportamentos banais, ignorantes, lascivos e sem sentido.

**Alternativa E:** incorreta. O eu lírico, de fato, recria poeticamente a memória dos antepassados, mas sem o propósito de enaltecê-los.

### QUESTÃO 25

**Gabarito: D**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C8H26

A conjunção adversativa “mas”, que inicia a frase “Mas era primavera.”, é um elemento de coesão que estabelece uma relação de contrariedade. Para compreender essa relação, o leitor precisa ler todo o texto e perceber que a contrariedade é entre “ser primavera”, estação que costuma ser romantizada, e o estado de espírito da personagem, que procura “carnificina” e “encontrar-se com o próprio ódio” naquele local.

**Alternativa A:** incorreta. Não há apresentação do estado de espírito de uma narradora. A narrativa é em terceira pessoa, com narrador onisciente.

**Alternativa B:** incorreta. O narrador mostra o estado de espírito da personagem, que contrasta com o ambiente em que ela está.

**Alternativa C:** incorreta. Na narrativa, há verbos no pretérito perfeito (“lambeu”, “desviou”), no pretérito imperfeito (“era”, “lembrava”) e no pretérito mais que perfeito (“viera”), portanto não há restrição ao uso de verbos no pretérito perfeito. Ademais, não há precisão em relação à data do que se narra.

**Alternativa E:** incorreta. O trecho não é apenas descritivo, mas contempla também a narrativa com intuito de mostrar como a personagem se sente em relação àquele ambiente.

### QUESTÃO 26

**Gabarito: D**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C9H30

Segundo o texto, a aprendizagem por meio de tecnologias é um processo autoeducativo, no qual os alunos formam a si mesmos, em que o controle do processo de aprendizagem está nas mãos do aprendiz, e em que o processo de construção do conhecimento é produto do seu próprio engajamento intelectual. Nesse contexto, o professor organiza o saber coletivo e apresenta questões que instiguem a curiosidade das crianças.

**Alternativa A:** incorreta. Na aprendizagem por meio de tecnologias, o papel do professor se desloca: de mero transmissor de conteúdos para organizador do saber e apresentador de questões instigantes.

**Alternativa B:** incorreta. Na aprendizagem por meio de tecnologias, o papel do professor é organizar o saber coletivo construído pelos alunos.

**Alternativa C:** incorreta. O texto não afirma que a participação do professor será substituída pelas tecnologias.

**Alternativa E:** incorreta. O texto não afirma que a aprendizagem por meio de tecnologias reduz a importância do professor: ele será organizador do saber coletivo e proporá questões que instiguem a curiosidade dos alunos. Não há referências, no texto, à escola.

### QUESTÃO 27

**Gabarito: B**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C7H23

No último parágrafo, Fernando Pessoa afirma que não via motivos ocultos nas opiniões emitidas publicamente por Adolfo Casais Monteiro: “nunca eu veria ‘outras razões’ em qualquer coisa que escrevesse, discordando, a meu respeito.”. Pessoa aproveita, a seguir, para dizer-se aberto ao contraditório, porque não se considera infalível e respeita o ponto de vista do amigo, aprovando e louvando-lhe “a independência mental”.

**Alternativa A:** incorreta. Na carta, Pessoa não pretende afirmar que discordava frontalmente de Casais Monteiro. Sua pretensão é apenas tranquilizar o amigo quanto a opiniões que este emitira publicamente sobre o poeta. Além disso, na carta, a afirmação de Pessoa sobre a infalibilidade diz respeito a ele próprio, não ao amigo.

**Alternativa C:** incorreta. Pessoa não satiriza a independência mental de Casais Monteiro. Ele a respeita e a louva, como se pode verificar no último parágrafo.

**Alternativa D:** incorreta. Pessoa afirma textualmente que não é infalível: “Sou um dos poucos poetas portugueses que não decretou a sua própria infalibilidade”.

**Alternativa E:** incorreta. Não há quaisquer elementos textuais que permitam inferir que o objetivo de Fernando Pessoa ao escrever a carta seja solicitar ajuda financeira. Ao referir-se à falta de qualidade do papel usado para escrever a carta, Pessoa se desculpa e atribui o uso do papel de baixa qualidade ao desejo de não postergar sua escrita, sem pedir nada a Adolfo Casais Monteiro.

QUESTÃO 28

**Gabarito: A**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C1H1

O texto brinca com a atribuição de capacidades humanas ao cabelo, como controlar uma pessoa ou fazer alguém de gato e sapato. Trata-se de um recurso para dar um tom pessoal e próximo a um tipo de texto que costuma ser técnico e neutro.

**Alternativa B:** incorreta. O texto se destaca por fugir do convencional para esse gênero, que seria um apelo a um discurso técnico e formal.

**Alternativa C:** incorreta. Há uso de primeira pessoa em “quero ver”, o que indica a proposta de quebrar com o paradigma do tom técnico de embalagens de produtos.

**Alternativa D:** incorreta. A estratégia desse texto é atribuir valor simbólico, de força principalmente, ao produto.

**Alternativa E:** incorreta. A onomatopeia não é recurso comum em embalagens.

QUESTÃO 29

**Gabarito: A**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C4H14

Na obra de Heitor dos Prazeres, o tema “volta da roça” pertence à tipologia da arte popular brasileira; na de Faith Ringgold, essa matriz se manifesta sobretudo na referência à colcha de retalhos. Nas duas obras, os grupos são representados de maneira compacta, de modo que os corpos quase se fundem, indicando laços entre essas comunidades de trabalhadores.

**Alternativa B:** incorreta. A técnica tradicional da perspectiva não é observada em nenhum dos dois quadros. A linguagem da arte popular por meio do uso de materiais do cotidiano só está presente na obra de Faith Ringgold.

**Alternativa C:** incorreta. Não há ícones da cultura *pop* na obra de Heitor dos Prazeres, na qual também não se observa bricolagem.

**Alternativa D:** incorreta. Na obra de Faith Ringgold, as manifestações urbanas e jovens de linguagem visual não são repudiadas, mas incorporadas. Não há referência a essas manifestações na obra de Heitor dos Prazeres. Nas duas obras, a compactação dos corpos representa a teia de laços comunitários entre as personagens representadas.

**Alternativa E:** incorreta. Não há oposição aos meios de transporte modernos em nenhum dos quadros: no de Faith Ringgold, o metrô é ponto de encontro das personagens; no de Heitor dos Prazeres, o ambiente é rural, sem alusões à urbanidade.

QUESTÃO 30

**Gabarito: D**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C5H15

No trecho, Anchieta retrata um diálogo entre dois diabos que relatam a perda de influência que sofrem quando as pessoas passam a se confessar. Dessa forma, o padre jesuíta pregava aos índios sobre a necessidade da confissão para alcançar o perdão de Deus e a salvação.

**Alternativa A:** incorreta. Os diabos, dentro do universo cristão e católico, jamais são representados como bondosos ou menos cruéis, pois são figuras que representam o mal. Além disso, os indígenas que entravam em contato com a doutrina cristã nada sabiam desses valores e, portanto, não emitiam juízo prévio de quaisquer figuras.

**Alternativa B:** incorreta. Para os jesuítas do século XVI, a alma dos indígenas seria salva caso eles se convertessem ao cristianismo; por essa razão, esses padres viviam em aldeias pregando.

**Alternativa C:** incorreta. Os jesuítas que viviam nas aldeias, como foi o caso de Anchieta, não acreditavam que os indígenas fossem inerentemente maus, e sim que ainda não tinham tido contato com o cristianismo; por isso, esses homens dedicavam sua vida à catequese indígena.

**Alternativa E:** incorreta. Não há menção no trecho à participação em missas.

QUESTÃO 31

**Gabarito: D**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C4H12

De acordo com o texto, a ideia de que a arte se torna livre e desinteressada equivale ao pensamento do filósofo Heidegger de que a obra de arte independe de qualquer interesse, ou seja, não se subordina a necessidades pragmáticas.

**Alternativa A:** incorreta. De acordo com o texto, deixar de satisfazer a necessidade elevada do espírito leva a arte a tornar-se livre. Isso não quer dizer que a obra de arte acentue o desinteresse pela elevação do espírito.

**Alternativa B:** incorreta. A ideia de submeter a sociedade a um ideal inatingível de beleza extrapola o conteúdo do texto.

**Alternativa C:** incorreta. Não se apresenta qualquer relação entre o caráter livre e desinteressado da arte e uma contribuição para a autonomia humana.

**Alternativa E:** incorreta. O texto não menciona impacto de caráter religioso relacionado à liberdade e ao desinteresse associados à arte.

**QUESTÃO 32**

**Gabarito: A**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C8H27

A palavra “se” na frase “Você não vai ver ele crescer se continuar olhando para baixo.” funciona como uma conjunção e expressa uma condição: caso continue a olhar “para baixo”, em direção ao *smartphone*, o genitor não vai acompanhar uma parte significativa da vida do filho.

**Alternativa B:** incorreta. Não ocorre alternância, mas condição.

**Alternativa C:** incorreta. Não há verbo pronominal na sentença.

**Alternativa D:** incorreta. Não há indeterminação. “Ele”, no caso, refere-se à criança.

**Alternativa E:** incorreta. Não se trata de ação reflexiva, pois a pessoa não faz e recebe a ação dos verbos.

**QUESTÃO 33**

**Gabarito: A**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C1H4

No discurso, Krenak faz um apelo para que se considere a questão indígena. Ao mesmo tempo, faz uma crítica à política, apontando a falta de representação de pessoas indígenas no Congresso e deixa implícito que houve omissão dos políticos em relação às desigualdades que atingem os povos originários.

**Alternativa B:** incorreta. A exposição dos problemas sociais envolve o público ouvinte, os senhores aos quais Krenak se refere, sobretudo quando convoca a sua participação.

**Alternativa C:** incorreta. O orador é indígena, como se percebe pelo uso do verbo na primeira pessoa do plural, com a qual ele também se implica na questão em discussão.

**Alternativa D:** incorreta. O orador faz uso da linguagem formal, que atende à situação de um discurso no Congresso Nacional. Sua referência ao protocolo se dá devido à crítica e ao apelo que faz.

**Alternativa E:** incorreta. O orador indígena demonstra o interesse dos povos indígenas em participar do processo de elaboração da Constituição. Em seu discurso, Krenak reclama que a fragilidade desses povos em uma luta violenta de interesses os afasta da possibilidade de influenciar o processo de mudança do país.

**QUESTÃO 34**

**Gabarito: C**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C1H1

A análise da propaganda como um todo revela que seus autores pretendiam opor o equívoco da frase destacada entre aspas à contundência das informações sobre a jogadora. Para distinguir claramente os termos dessa oposição, foram utilizadas as aspas, que destacam um discurso recorrente, preconceituoso e equivocados.

**Alternativa A:** incorreta. A postura corporal e a expressão da jogadora não são recursos linguísticos.

**Alternativa B:** incorreta. A frase com *hashtag* não está centralizada no anúncio. Além disso, a eventual centralização dessa frase seria um recurso visual, e não linguístico.

**Alternativa D:** incorreta. As afirmações sobre os títulos da jogadora não estão em destaque no anúncio. Além disso, o eventual destaque a essa frase seria um recurso visual, e não linguístico.

**Alternativa E:** incorreta. O uso dos logotipos na base do anúncio não é um recurso linguístico.

**QUESTÃO 35**

**Gabarito: B**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C4H13

De acordo com o texto, as visões sonoras se baseiam em objetos visuais que demonstram práticas musicais, ou seja, as imagens em paredes de cavernas representando danças, bem como os instrumentos musicais encontrados. Todos esses fatores atestam apenas visualmente a existência de música entre esses povos, pois não há registros dos sons que eles produziam.

**Alternativa A:** incorreta. A expressão “visões sonoras” não se deve ao fato de que os registros revelam características da organização das sociedades, mas de que os registros são visuais, dada a impossibilidade de as sociedades pré-históricas gravarem sons.

**Alternativa C:** incorreta. A expressão “visões sonoras” não está ligada ao fato de os registros serem escassos, mas de estarem atrelados a registros visuais.

**Alternativa D:** incorreta. O texto não trata dessa teoria e apenas reforça que as práticas não são recuperáveis; sabe-se somente que elas existiam por registros visuais.

**Alternativa E:** incorreta. Não se trata de a música estar necessariamente atrelada a outras práticas por não ocorrer isoladamente, mas de que os registros da existência de práticas musicais foram descobertos por meio de vestígios de outras práticas, já que o som não foi gravado.

**QUESTÃO 36**

**Gabarito: B**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C5H16

No poema de Carlos de Assumpção, a palavra “noite” abre quatro das seis estrofes – as duas primeiras e as duas últimas. Na primeira, os cabelos brancos da mãe remetem ao luar imerso no céu noturno; na terceira, a mãe é “constelação de esperança”; na última, as estrelas “brilham no ser” da mãe – imagens indicadoras de que as associações entre a mãe e a noite são, de fato, laudatórias, isto é, elogiosas. As descrições da terceira e quarta estrofes são igualmente reiterativas e elogiosas à mãe: ela é “boa”, “calma”, inspiradora de segurança, fé e amor – portanto, garantidora da estabilidade emocional da família –, resistente aos vendavais, que, na última estrofe, não conseguem apagar as “estrelas que lhe brilham no ser”.

**Alternativa A:** incorreta. O eu lírico distingue presente de passado com clareza: na segunda estrofe, afirma que assiste ao passado, como se assistisse a um filme da infância – imagem que indica clareza daquela distinção. A mesma clareza de distinção pode ser observada na última estrofe, em que o eu lírico, já adulto, afirma poder observar o amor e a estabilidade da mãe com mais nitidez.

**Alternativa C:** incorreta. É incorreto afirmar que as imagens da noite, no poema, são pejorativas. Na primeira estrofe, o cabelo branco da mãe é equiparado ao brilho do luar; na segunda, é à noite que o eu lírico se lembra da força materna; na quarta, ele se refere à mãe como “constelação de esperança e ternura” – imagem noturna, evidentemente; finalmente, na sexta, ele retoma a imagem anterior, afirmando que as estrelas brilham no ser da mãe, sem que as instabilidades possam apagá-las. Todas essas imagens da noite são elogiosas.

**Alternativa D:** incorreta. Embora a juventude da mãe esteja presente no poema, é incorreto afirmar que o poema tenha como propósito descrevê-la como jovem e bela. O eu lírico associa a mãe idosa à noite, experimentando no presente, com muita vivacidade, as lembranças do passado, em que ela, ainda muito jovem, transmitia aos filhos sentimentos de amor, estabilidade e equilíbrio emocional. Maduro, ele se lembra da mãe e percebe a força que ela tinha para transmitir segurança aos filhos.

**Alternativa E:** incorreta. Não ocorrem personificações depreciativas da noite. Na primeira estrofe, o cabelo branco da mãe é equiparado ao brilho do luar; na segunda, é à noite que o eu lírico se lembra da força materna; na quarta, ele se refere à mãe como “constelação de esperança e ternura” – imagem noturna, evidentemente; finalmente, na sexta, ele retoma a imagem anterior, afirmando que as estrelas brilham no ser da mãe, sem que as instabilidades possam apagá-las. Todas essas imagens da noite são elogiosas.

**QUESTÃO 37**

**Gabarito: E**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C7H23

Na postagem, pretende-se persuadir o leitor a respeito da qualidade do livro. Dois terços da imagem são ocupados com o texto. O primeiro parágrafo tem caráter predominantemente informativo; o segundo, pela predicação da obra e pelo apelo à impressão do leitor, tem caráter persuasivo. O outro terço da imagem contém a capa do livro, a fim de destacá-la. Esse conjunto tem por objetivo convencer o leitor de que o livro merece a leitura.

**Alternativa A:** incorreta. Não se observa, no conjunto da postagem, a recriação poética por meio de linguagem visual das características marcantes do livro.

**Alternativa B:** incorreta. Não há elementos – por exemplo, uma pergunta direta – por meio dos quais se possa inferir que, com a postagem, o autor pretenda aferir o engajamento dos seguidores.

**Alternativa C:** incorreta. Não se observa a utilização de musicalidade poética no conjunto da postagem.

**Alternativa D:** incorreta. Não há, no conjunto da postagem, referência às impressões do autor do livro quando leu a crítica que lhe foi feita.

**QUESTÃO 38**

**Gabarito: C**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C4H14

No Texto II, verifica-se que a função dos arcos na atualidade é mais decorativa, apresentando uma dimensão estética que não necessariamente é estrutural, uma vez que a arquitetura já conhece outras formas de suporte. Tais tendências estéticas são influências da arquitetura da Roma Antiga, na qual o arco foi amplamente utilizado.

**Alternativa A:** incorreta. A autora do Texto II dá a entender que o arco é uma tendência estética, logo não tende a desaparecer por ter apenas uma função acessória.

**Alternativa B:** incorreta. A autora do Texto II menciona que os arcos não são mais uma forma de suporte, e a segunda imagem sugere que ele também pode ser aplicado no interior das construções de forma decorativa.

**Alternativa D:** incorreta. Percebe-se na imagem que o arco tem apelo contemporâneo, embora seja uma influência antiga. Ademais, a autora do Texto II menciona o uso de outros meios de suporte, ou seja, não há negação do progresso.

**Alternativa E:** incorreta. A autora do Texto II deixa claro que o arco não é a única forma de suporte possível e não fala de seu uso em determinadas situações, dando a entender que seu uso é uma escolha do arquiteto, geralmente com finalidade estética.

**QUESTÃO 39**

**Gabarito: B**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C7H24

Na propaganda, o enunciado “Atendeu o celular e desligou a vida” relaciona o uso do aparelho de telefone celular à morte, dada por meio de um acidente automobilístico, como se verifica no texto visual, que apresenta um veículo após um acidente. A estratégia de convencimento, nesse caso, é de intimidação: perde a vida aquele que desrespeitar a lei de trânsito referente ao uso do aparelho de telefone ao dirigir.

**Alternativa A:** incorreta. Na propaganda, não há elogio explícito ou implícito a quem não usa o aparelho de celular ao dirigir. A proibição do uso do aparelho nessa situação está relacionada à lei, como atesta a mensagem no rodapé da propaganda.

**Alternativa C:** incorreta. Na propaganda, não se oferece recompensa a quem cumprir a lei. Há, sim, uma sanção para quem descumpri-la.

**Alternativa D:** incorreta. Na propaganda, não há ameaça baseada em qualquer sanção legislativa. O uso do aparelho celular pelo motorista enquanto ele dirige está relacionado a um acidente fatal.

**Alternativa E:** incorreta. Na propaganda, não há provocação para que o leitor use o aparelho celular e dirija ao mesmo tempo com base em sugestão de que ele não é capaz; a ideia é coibir o uso do aparelho celular ao dirigir mostrando que isso está relacionado a uma sanção: acidente fatal.

**QUESTÃO 40**

**Gabarito: E**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C5H16

Nas primeiras linhas do parágrafo, verifica-se que o narrador descreve uma escada: sua cor, sua textura e as impressões que causa. Os termos utilizados para descrevê-la permitem supor que se trata de escada – “subir”, “descer”, “desvãos” –, mas é apenas no final de um extenso quarto período que o substantivo “escada” surge no texto. Logo depois, no quinto período, formas verbais flexionadas na terceira pessoa se referem a alguém que está diante dessa escada: “De que maneira chegara até ali, não o poderia, não o saberia dizer.”. Desse período até o final do texto, pode-se observar a descrição dessa pessoa, especialmente de suas impressões a respeito da escada. Na frase “Não lhe seria possível precisar o momento exato em que dela havia tomado conhecimento.” o primeiro termo destacado se refere à pessoa descrita; o segundo, à própria escada.

**Alternativa A:** incorreta. Não ocorre diálogo entre duas personagens no texto apresentado. O que se observa é que o narrador descreve, primeiramente, a escada e, a seguir, a personagem que está diante dela.

**Alternativa B:** incorreta. O texto não é composto de períodos curtos, sem conectivos; apenas os três primeiros podem ser assim descritos. Do quarto período em diante, predominam estruturas frasais mais extensas e complexas, com conectivos entre as orações.

**Alternativa C:** incorreta. As eventuais repetições que ocorrem no texto não servem para a construção da expectativa, mas para a reiteração, como é de se esperar, garantindo a coesão e a coerência do texto.

**Alternativa D:** incorreta. O vocabulário do texto não pertence a uma área específica do conhecimento. O que se observa, no conjunto, são descrições marcadas por campos semânticos específicos – a da escada, pelos termos associados a ela; a da pessoa, pelo universo da dúvida.

**QUESTÃO 41**

**Gabarito: B**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C6H18

No primeiro parágrafo, Lima Barreto afirma que as páginas esportivas da imprensa agradam ao público. Questões político-militares chamam menos a atenção do que a crônica esportiva – o que já soa, para o autor do texto, como despropósito. Note-se que, no último período, ele dá início às associações irônicas que fará no segundo parágrafo: para falar de futebol, são utilizadas até “considerações filosóficas”. A seguir, ele propõe as relações irônicas entre futebol e literatura épica: o jornalismo esportivo tem “um sopro heroico de poema homérico”, que, para o autor, é inadequado, já que o futebol é apenas “dar pontapés numa bola ou dar murros na cara do semelhante”. É preciso notar que a ironia, no texto, está em declarar o contrário do que se quer afirmar, por isso é que Lima Barreto afirma que “não há nada mais importante na vida” do que esses chutes e socos. Caso houvesse dúvida quanto à ironia, o último período liquidaria a questão, porque contém comparação extremamente desproporcional – a importância dos feitos heroicos com os sopapos e os gols do futebol. É por meio dessas ironias que o autor produz o humor na crônica.

**Alternativa A:** incorreta. As referências à vida do autor não podem ser consideradas “destemperadas”, porque não há nelas nada de disparatado ou imoderado. Acrescente-se, também, que não é por meio dessas referências que o humor é construído na crônica.

**Alternativa C:** incorreta. Não ocorre uso “sistemático” de vocábulos estrangeiros no conjunto da crônica, apenas o uso isolado de “*match*” e “*boxeurs*”, no primeiro e segundo parágrafos respectivamente.

**Alternativa D:** incorreta. As citações literárias feitas na crônica não são, em si, inadequadas ao contexto. Também não é por meio dessas citações que se constrói o humor do texto, mas pela comparação irônica entre literatura épica e lances de futebol.

**Alternativa E:** incorreta. Não há motivo para se qualificar como “excêntricas” as alusões a eventos políticos, históricos e literários feitas no conjunto da crônica. Acrescente-se, também, que não é por meio dessas alusões que o humor é construído na crônica.

**QUESTÃO 42**

**Gabarito: E**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C7H22

Leonardo, no primeiro texto, afirma que as gírias não ameaçam a formalidade pois não são usadas em todas as situações, e Júlio, no segundo texto, diz que nunca teve problemas porque sabe a situação adequada para usar gírias, o que afirma ser muito importante.

**Alternativa A:** incorreta. Os entrevistados afirmam que as gírias não comprometem a formalidade, pois não são usadas em qualquer situação.

**Alternativa B:** incorreta. Os entrevistados sentem que as gírias refletem a identidade de um grupo.

**Alternativa C:** incorreta. Os entrevistados não afirmam isso, e o restante do texto dá a entender que o preconceito diminui cada vez mais.

**Alternativa D:** incorreta. O uso das gírias ainda está restrito a situações informais.

**QUESTÃO 43**

**Gabarito: A**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C7H22

No primeiro parágrafo do texto, o autor apresenta algumas das habilidades necessárias para gerar renda, ou seja, ligadas ao mundo do trabalho: “aplicação prática dos conhecimentos, articulação de conceitos de áreas diferentes na resolução de problemas e capacidade de aprender sozinho”. No segundo parágrafo, o autor afirma que essas habilidades são associadas ao que ele chama de “conhecimento processual”, em que executar tarefas e aplicar métodos é mais importante do que a memorização de dados, mais ligada ao “conhecimento declarativo”. No terceiro, finalmente, afirma que a expectativa dos alunos é que as atividades escolares estejam mais conectadas ao mercado de trabalho. Para que esse anseio seja atendido, de acordo com o autor do texto, é necessário desenvolver as habilidades do conhecimento processual, porque ele está mais diretamente ligado à geração de renda.

**Alternativa B:** incorreta. Não corresponde ao texto a afirmação de que a educação deve estimular “a memorização de fatos e conceitos”, habilidades mais associadas, segundo o autor, ao conhecimento declarativo.

**Alternativa C:** incorreta. Distinção entre conhecimento processual e declarativo é atividade teórica, mais associada, segundo o autor, ao conhecimento declarativo.

**Alternativa D:** incorreta. O texto não afirma que se deve dispensar “o conhecimento e o ensino tradicional”.

**Alternativa E:** incorreta. Não corresponde ao texto a afirmação de que a educação deve estimular reflexões teóricas. Para atender às expectativas dos alunos, é preciso estimular as habilidades associadas ao mercado de trabalho, que, segundo o texto, são práticas, de “execução de tarefas e adoção de métodos”.

**QUESTÃO 44**

**Gabarito: A**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C9H29

Quando o pacote de dados de internet atinge seu limite de acordo com o plano assinado com a operadora, a navegação na internet é bloqueada ou muito reduzida. Esse conhecimento é necessário para entender por que o último quadrinho não mostra o final da história: o pacote de dados acabou, e o usuário não tem mais acesso à internet, não conseguindo visualizar o desfecho da tirinha.

**Alternativa B:** incorreta. Não foi o celular em si que bloqueou a imagem do último quadrinho, mas o serviço de internet que chegou ao limite contratado e foi suspenso.

**Alternativa C:** incorreta. A suspensão da internet tem a ver com o limite do pacote de dados contratado, e não com a bateria do aparelho.

**Alternativa D:** incorreta. O foco é que a navegação na internet foi interrompida, não importa se foi pelo computador ou pelo celular.

**Alternativa E:** incorreta. As imagens em alta definição consomem dados no pacote de internet; elas não são prejudiciais ao aparelho.

**QUESTÃO 45**

**Gabarito: D**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
C3H11

A entrevistada relata a dificuldade de encontrar roupas que se encaixem bem em seu corpo e questiona por que a indústria da moda faz isso, considerando que uma boa parcela da população não se encaixa no padrão estético imposto pelo mercado. Dessa forma, a fala revela uma contradição social: a indústria produz roupas para pessoas magras, embora muitos consumidores sejam pessoas gordas procurando pelos produtos.

**Alternativa A:** incorreta. O texto não trata de promessas de emagrecimento, mas do fato de que a indústria desconsidera consumidores gordos.

**Alternativa B:** incorreta. A entrevistada afirma justamente que o mercado não é adaptado às demandas das pessoas gordas, o que revela uma contradição, já que há uma grande parcela de consumidores que é gorda.

**Alternativa C:** incorreta. Embora isso possa ser uma verdade, não se trata de uma contradição, e a entrevistada não fala disso no texto.

**Alternativa E:** incorreta. Na realidade, como é revelado, há poucas opções para os gordos.

**Comentário da Redação**

Os textos de apoio apresentam algumas problemáticas que envolvem o trabalho informal no Brasil. O Texto I traça um breve panorama histórico do trabalho informal, revelando uma relação de interdependência entre, de um lado, o desenvolvimento econômico e a formalidade e, de outro, a informalidade, algo que se pode considerar para compreender por que o trabalho informal existe e por que se torna alternativa de sobrevivência para muitas pessoas.

Os dados do Texto II demonstram como a informalidade vem crescendo nos últimos anos no país.

No Texto III, tem-se uma importante questão levantada nos últimos anos, envolvendo a precarização do trabalho mediado por empresas de aplicativos. Sucessivas crises econômicas, no Brasil e no mundo, levaram cada vez mais trabalhadores para a informalidade, e uma alternativa que surgiu foram as empresas de tecnologia que conectam serviços (principalmente de entregas e de transporte individual) e clientes, o que levou muitas pessoas, sobretudo nas grandes cidades, a encararem jornadas exaustivas e serviços muitas vezes mal-remunerados para poderem sobreviver.

No Texto IV, por fim, trata-se de uma iniciativa adotada pelo governo brasileiro para lidar com o avanço do trabalho informal: a possibilidade de o trabalhador nessa situação se tornar um microempreendedor individual, cuja principal vantagem é a garantia de alguns direitos, antes assegurados apenas aos trabalhadores com carteira de trabalho assinada (caso o estudante tenha propriedade para tratar disso, pode também abordar a questão dos impostos, pois a intenção governamental em relação ao MEI também é garantir uma arrecadação mínima sobre produtos e serviços que antes sequer eram conhecidos pelo poder público).

Entre as possibilidades de abordagem do tema, pode-se tratar, por exemplo, do crescimento do mercado de aplicativos de serviços como uma resposta ao aumento do contingente de trabalhadores que não são absorvidos pelo mercado formal de trabalho. Nesse caso, a elaboração da proposta de intervenção pode incluir a pressão da sociedade civil sobre as próprias empresas, por melhores condições de trabalho, ou sobre o governo, por uma regulamentação mais favorável ao trabalhador.

Independentemente da abordagem escolhida, será exigida do estudante uma redação coerente, com proposta de intervenção bem definida.

## CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 46 a 90

#### QUESTÃO 46

**Gabarito: E**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C6H29

O conjunto de imagens mostra o deslocamento das placas tectônicas ao longo das eras geológicas. Essa movimentação só é possível devido à existência de uma camada plástica, chamada astenosfera, abaixo da crosta terrestre.

**Alternativa A:** incorreta. A movimentação das placas pode ocasionar a formação de cadeias montanhosas ou fossas. Entretanto, o conjunto de imagens não mostra esses processos.

**Alternativa B:** incorreta. As imagens não trazem informações acerca das extinções em massa ocorridas ao longo do tempo, e sim da separação das áreas continentais.

**Alternativa C:** incorreta. As atividades vulcânicas podem ser consequência das movimentações tectônicas; no entanto, ao analisar as imagens, não é possível obter informações acerca do vulcanismo.

**Alternativa D:** incorreta. Os esquemas apresentam apenas a superfície terrestre e os oceanos, e não há informações acerca dos climas.

#### QUESTÃO 47

**Gabarito: B**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C2H7

Em 1591, a dinastia muçulmana saadiana do Marrocos ampliou seu expansionismo e invadiu o dominou o Império Songhai na África Ocidental, passando a controlar as imensas riquezas que ali eram produzidas e/ou comercializadas por Portugal. Enfraquecidos por esse redirecionamento dos negócios de grande monta, principalmente o comércio de ouro, os portugueses instalados naquela região se adaptaram a outro negócio: o comércio de escravizados. Justamente nesse ponto unem-se as necessidades de mão de obra dos senhores de engenho da América portuguesa com o novo contexto político a que os portugueses estavam condicionados na África. A opção pelo escravizado africano no empreendimento açucareiro foi também resultado dessas vicissitudes.

**Alternativa A:** incorreta. O que restou da nobreza songhai depois da invasão marroquina acabou se restabelecendo na região do atual Níger, onde fundou o Reino Dendi. Jamais existiu um pedido de asilo político ao Brasil.

**Alternativa C:** incorreta. A dinastia muçulmana sunita saadiana, governante de um sultanato da Era Moderna cujo território seria hoje correspondente ao Marrocos e a trechos da Argélia e do Mali, jamais ameaçou invadir a colônia portuguesa na América.

**Alternativa D:** incorreta. Pelas referências datadas, percebe-se que os fatos ocorreram no fim do século XVI, e suas consequências se estenderam adiante, isto é, ao início do século XVII. Nessa época, não se havia descoberto ouro no Brasil. Por fim, quando foi descoberto, o ouro foi direcionado para a Europa, e não para o Marrocos.

**Alternativa E:** incorreta. A escravidão de nativos na América portuguesa sempre esteve relacionada com demandas por mão de obra em nível local, e não com o mercado transatlântico de seres humanos.

#### QUESTÃO 48

**Gabarito: D**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C6H26

O trecho descreve um pensamento que traz consigo a ideia de adaptação, criação e acúmulo de técnicas que permitem o manejo de recursos naturais. O possibilismo, ou corrente possibilista, baseia-se na premissa de que a natureza exerce influência sobre o homem, mas que este pode, com o auxílio do acúmulo de técnicas, modificar o seu meio, criando possibilidades a partir dele, daí o nome que a corrente recebeu.

**Alternativa A:** incorreta. O determinismo geográfico, ou corrente determinista, sugere, de forma bastante resumida, que o meio geográfico é determinante para os rumos de uma sociedade. No entanto, essa corrente destoa daquela expressa no texto, pois não prevê as possibilidades por meio da interação ativa com o seu meio, modificando-o ou adaptando-o.

**Alternativa B:** incorreta. A corrente humanística (ou cultural, como é mais conhecida atualmente) é relativamente recente na Geografia. Ela tem como objetivo compreender a relação entre as pessoas e a relação destas com seus lugares, ou seja, a relação de grupos sociais com seus espaços. Diferentemente do que é retratado no texto, para essa corrente não existe uma forma pré-determinada de se relacionar com o espaço, pois essa relação é uma construção mais subjetiva do que objetiva.

**Alternativa C:** incorreta. No texto, é descrito um pensamento que considera a experiência humana com base em indução empírica, pela experiência da relação do homem com o meio. Não é o caso da corrente racionalista, cuja premissa é menos empírica que as anteriores e cujo viés está mais próximo ao raciocínio dedutivo, daí seu nome.

**Alternativa E:** incorreta. A corrente marxista, ou crítica, rompe com a neutralidade do pesquisador diante do seu objeto de estudo e propõe uma ação engajada em toda a conjuntura social. Enquanto na corrente possibilista o homem é um “hóspede” que se adapta e exerce influência sobre o meio natural por meio do acúmulo de técnicas, na corrente marxista a interação humana alcança outro patamar, o da produção, sob a ótica crítica.

#### QUESTÃO 49

**Gabarito: B**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C3H14

Os autores divergem sobre o papel feminino na pólis. A visão utilitarista espartana considerava as vantagens da atividade física para o papel reprodutivo das mulheres, já Aristóteles compreende que as mulheres deveriam se ocupar apenas dos afazeres domésticos, da vida privada, e por isso interpreta a vida das espartanas como um excesso de liberdade, um ponto negativo da legislação e cultura espartanas, enquanto para Xenofonte era algo coerente com o perfil militarista da cidade.

**Alternativa A:** incorreta. Há na crítica de Aristóteles à legislação e à cultura de Esparta, no que se refere ao papel feminino, um reconhecimento – a seu ver prejudicial – da importância que as mulheres tinham naquela sociedade. Portanto, Aristóteles não nega a importância das espartanas, mas lhes atribui sentidos depreciativos.

**Alternativa C:** incorreta. Se Xenofonte relata a liberdade da legislação espartana para a prática feminina de esportes com um tom positivo – ou ao menos neutro –, o mesmo não se pode afirmar de Aristóteles, que opina de forma contrária à cultura espartana no que se refere às mulheres.

**Alternativa D:** incorreta. Em sua descrição sobre a legislação e a cultura espartana quanto à prática de esportes, Xenofonte explica que o propósito do legislador era proporcionar mulheres sadias e fortes para a geração de filhos também sadios e fortes, futuros guerreiros. Há nesse cálculo uma instrumentalização do corpo feminino, mas não se pode afirmar que Xenofonte seja crítico de tal postura, pois não há nada no texto que sugira isso. Aristóteles, por sua vez, vê essa liberdade como algo negativo.

**Alternativa E:** incorreta. Em seu texto, Aristóteles posiciona-se de forma bastante contrária a qualquer tipo de liberdade feminina.

#### QUESTÃO 50

**Gabarito: C**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C1H1

Os filósofos da natureza foram os primeiros a perceber que a poesia, as lendas e as narrativas mitológicas e populares tradicionalmente transmitidas tinham uma capacidade apenas alegórica, e não eram capazes de explicar racionalmente a realidade. Eles instituíram a filosofia como um discurso que formula problemas e elabora conceitos de forma racional, argumentativa, que investiga a verdade sobre as origens e as causas das coisas independentemente do que as tradições têm a dizer sobre elas.

**Alternativa A:** incorreta. Os pré-socráticos não se distanciam das narrativas literárias. Todo o universo cultural grego permanece presente no discurso filosófico desses pensadores. O que muda é a função dessas narrativas, que deixam de ser explicativas para desempenharem um papel, no máximo, metafórico.

**Alternativa B:** incorreta. A metafísica de Platão surge, na verdade, como contraposição às iniciativas filosóficas dos pré-socráticos, principalmente contra a predominância da realidade física em suas doutrinas. Nesse sentido, por ser de elaboração posterior, a metafísica platônica não faz parte, a rigor, do contexto dos filósofos da natureza.

**Alternativa D:** incorreta. A origem do universo é uma temática central de reflexão dos filósofos da natureza. As narrativas mítico-religiosas também se preocupavam com isso; entretanto, para os pré-socráticos, tratava-se de definir conceitualmente os princípios e a lógica de funcionamento da ordem cósmica.

**Alternativa E:** incorreta. Os filósofos da natureza têm em comum com os discursos predominantes à sua época a preocupação em explicar a realidade física. Suas filosofias não se distanciam dessa tentativa; elas se distanciam do modo como ela é empreendida e das ferramentas tradicionalmente utilizadas para tal.

**QUESTÃO 51**

**Gabarito: B**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C5H21

Na internet, pessoas têm se mobilizado de diferentes formas, como com o uso de *hashtags* de apoio e a divulgação de violações e suas reações. No exemplo dado, os cantores de *k-pop* sul-coreanos têm mobilizado seus fãs a contribuírem na luta dos movimentos negros dos EUA. Dessa forma, eles direcionam seus fãs a tornarem-se empáticos à causa e coletivamente contribuírem para alterar os mecanismos de busca, apoiando da forma que lhes convém. O caso mostra a importância do apoio de artistas – capazes de mobilizar milhares (ou milhões de seguidores) – a contribuir com movimentos sociais.

**Alternativa A:** incorreta. Ainda que seja cabível, em outros contextos, a problematização do apoio de artistas como manipulação, esse não é o tom do texto do enunciado.

**Alternativa C:** incorreta. No exemplo dado, não há menções a descaracterizações. Há o uso da mobilização em massa de seguidores para boicotar a ação dos que são contra os movimentos negros apoiados.

**Alternativa D:** incorreta. Artistas conseguem mobilizar enormes quantidades de pessoas e recursos, mas o texto não apresenta uma relação a um processo de institucionalização do movimento.

**Alternativa E:** incorreta. A mobilização descrita no enunciado ocorre nas redes sociais, que transcendem as fronteiras nacionais, uma vez que os cantores de *k-pop* sul-coreanos têm fãs no mundo todo. De qualquer forma, não há importação das causas para dentro da Coreia, mas mobilização de apoio no ambiente virtual.

**QUESTÃO 52**

**Gabarito: A**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C2H6

Os fusos horários teóricos, estabelecidos a partir do Meridiano de Greenwich, se seguidos rigidamente, podem separar áreas vizinhas dentro de um mesmo país, ou ainda, dificultar relações comerciais, por isso cada país estipula os fusos que seu território irá seguir. Dessa forma, países com grande extensão territorial de leste a oeste podem ter vários fusos, como a Rússia, ou adotar apenas um fuso em seu território, como a China.

**Alternativa B:** incorreta. Apesar da probabilidade de países com grande extensão territorial terem mais de um fuso, essa determinação ocorre por meio de legislações locais e, por isso, as linhas referentes aos fusos podem ser distorcidas.

**Alternativa C:** incorreta. Muitos dos fusos seguem as fronteiras nacionais, porém essa não é uma regra, como o Brasil, que tem mais de um fuso em seu território.

**Alternativa D:** incorreta. A topografia não influencia as decisões acerca dos horários dos países. Cada país busca seus próprios critérios e adota os fusos em forma de lei.

**Alternativa E:** incorreta. A variedade de expressões culturais não interfere no número de fusos horários.

**QUESTÃO 53**

**Gabarito: C**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C4H16

Fernando Novais faz menção à atividade de extração do pau-brasil, que foi protagonista do período pré-colonial (1500-1530). Trata-se de uma atividade extrativista predatória, sem função produtiva, voltada para a exportação à Europa, nos moldes do pensamento mercantilista.

**Alternativa A:** incorreta. Como explica o texto, a atividade de extração do pau-brasil era predatória, ou seja, não envolvia o plantio de pau-brasil. Logo, não era produtiva, como foi, posteriormente, a produção de açúcar.

**Alternativa B:** incorreta. A atividade de extração do pau-brasil era realizada por meio do escambo, que era desenvolvido no litoral brasileiro. Nesse primeiro momento pré-colonial, o pau-brasil não incentivou a colonização territorial nos “sertões” do Brasil.

**Alternativa D:** incorreta. O pau-brasil era extraído para ser vendido na Europa, ou seja, no mercado externo.

**Alternativa E:** incorreta. O pau-brasil não desenvolveu produção agrícola e também não engendrou participação holandesa em seu processo de venda, como ocorreu com o açúcar.

## QUESTÃO 54

**Gabarito: B**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C5H25

Desde as primeiras interpretações do capitalismo por pensadores como Adam Smith e David Ricardo, o princípio da propriedade privada figurava entre as principais bases da economia capitalista. Isso porque se acreditava que a livre iniciativa, sem a interferência do Estado, seria o melhor caminho para o fortalecimento econômico e o da livre concorrência. Ao sugerir pacotes de reforma econômica nos países aos quais empresta dinheiro, o FMI exerce pressões para que as empresas estatais sejam privatizadas, alinhando a economia com os princípios do capitalismo neoliberal.

**Alternativa A:** incorreta. O princípio da livre concorrência é uma das bases mais importantes do capitalismo, pois apenas por meio dela o potencial do mercado seria explorado. A existência de uma unidade controladora e concentrada, representada pelo Estado, limitaria esse potencial. Nesse caso, vale o princípio da lei de oferta e procura, que seria o suficiente para regular essas trocas – a famosa “mão invisível do mercado”.

**Alternativa C:** incorreta. O Estado de bem-estar social surgiu durante um período da história do capital em que o liberalismo entrou em crise e no qual foram necessárias medidas tomadas sob a égide de uma teoria capitalista conhecida como keynesianismo. Segundo essa teoria, o Estado – ao contrário do que prega o neoliberalismo – deveria interferir na economia para garantir os princípios básicos de bem-estar e poder de consumo, como uma forma de movimentar a economia.

**Alternativa D:** incorreta. Trata-se, mais especificamente, do neoliberalismo enquanto teoria capitalista que definiu os rumos da economia nas últimas décadas. Um dos reflexos da ação do FMI na América Latina foi a reprimarização das economias. Isso significa que houve especialização de atividades em detrimento da diversificação. A partir das décadas de 1990 e 2000, várias dessas economias exerciam papéis específicos da Divisão Internacional do Trabalho, concentradas majoritariamente no setor primário.

**Alternativa E:** incorreta. As terceirizações e a flexibilização das relações trabalhistas são características neoliberais defendidas pelo FMI. Ao optar por esse modelo, o país eleva o lucro do patronato em detrimento dos trabalhadores formais, cujos empregos podem ser precarizados ou extintos.

## QUESTÃO 55

**Gabarito: A**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C5H22

Em 287 a.C., os patrícios promulgaram uma nova legislação que desagradou aos plebeus. Reunidos fora da cidade, eles elegeram Quinto Hortênsio como ditador, elaboraram um projeto alternativo e o impuseram aos patrícios. Ao perceberem que os plebeus não cederiam, os patrícios resolveram aceitar as reivindicações da plebe, e, assim, em 287 a.C., as decisões dos plebeus passaram a ter validade extensiva para todas as classes sociais de Roma, sem a obrigatoriedade do sufrágio do Senado. Essa “lei imposta pelo povo” (*plebis scitum*) marcou o auge das conquistas políticas plebeias e inaugurou uma fase relativamente estável das instituições políticas da República Romana.

**Alternativa B:** incorreta. O *plebis scitum* não instaurou o comunismo em Roma, pois não expropriou a propriedade rural nem aboliu direitos patrícios, mas reformou o equilíbrio de poder entre as classes, conferindo mais abrangência para as demandas dos plebeus.

**Alternativa C:** incorreta. Em nenhum momento a Assembleia da Plebe propôs a criação ou o aumento de impostos para os patrícios.

**Alternativa D:** incorreta. Embora o *plebis scitum* tenha sido o auge das conquistas políticas dos plebeus, ele não possibilitou a ascensão de um plebeu ao Senado romano.

**Alternativa E:** incorreta. O *plebis scitum* ocorreu durante a República Romana, ou seja, foi posterior ao fim da monarquia. Além disso, ele não estruturou uma organização política que possibilitasse o retorno à monarquia.

**QUESTÃO 56**

**Gabarito: B**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C1H2

Em um contexto marcado tanto pelo intenso debate público em torno da verdade e da virtude quanto pela relativização sofisticada dessas noções, Sócrates propunha, com o exercício maiêutico, resgatar a consistência objetiva e universal da Verdade e do Bem que, segundo ele, poderia ser encontrada em cada indivíduo e trazida à luz. Sócrates, por meio do diálogo, desempenhava esse papel de parceiro (*maieutikós*) ao mesmo tempo em que despertava no interlocutor o autoquestionamento e a aptidão investigativa.

**Alternativa A:** incorreta. Ao conceber a filosofia como uma aquisição investigativa da verdade e da virtude, Sócrates se contrapõe ao paradigma vigente na democracia ateniense de que o ideal do conhecimento e da vida prática (política) seria o convencimento. Seu método consiste, então, não em uma transmissão unilateral que visa convencer, mas em uma espécie de parto intelectual cujo objetivo é fazer com que o indivíduo reconheça as ideias universais nele latentes.

**Alternativa C:** incorreta. O cotidiano funciona, no método socrático, como um ponto de partida. Sócrates incentiva seu interlocutor a expor tudo o que pensa sobre as coisas que vive e vê a fim de demonstrar seus limites e conduzi-lo de opiniões sobre as particularidades cotidianas rumo a conceitos válidos universalmente.

**Alternativa D:** incorreta. A explicitação das opiniões individuais é um momento apenas preliminar no método socrático, localizado na etapa da ironia, e não da maiêutica. Sócrates pretendia demonstrar que, ao contrário do que pensavam os sofistas, o relativismo é insustentável – as opiniões particulares não se sustentam diante da natureza universal do conhecimento. Assim, o que o filósofo incentivava era a correção, ou seja, a substituição da opinião pelo saber.

**Alternativa E:** incorreta. Sócrates compreende que a alma, e não o corpo, é a verdadeira sede do saber e da ação. Dessa forma, sua exortação ao cuidado consigo próprio tem o sentido de cuidado com a própria alma, de aperfeiçoamento constante do intelecto.

**QUESTÃO 57**

**Gabarito: A**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C5H23

Comte concebia a história das sociedades como um processo evolutivo, aplicando, em suas análises desse processo, categorias da teoria darwinista, tais como seleção e adaptação. As ideologias evolucionistas enfatizam esse vínculo entre o positivismo comtiano e o darwinismo a fim de justificar a atuação das potências europeias, principalmente no contexto do neocolonialismo.

**Alternativa B:** incorreta. A concepção que Comte tem da Sociologia inspira-se nos modelos de compreensão organicista da sociedade que procuram transferir às relações humanas a regularidade das leis biológicas.

**Alternativa C:** incorreta. Essa distinção faz parte da teoria de Durkheim, e não é dela que se apropriam os ideólogos evolucionistas mencionados, pois ela apenas descreve uma mudança estrutural própria a cada sociedade e não contribui para estabelecer a superioridade de uma em relação a outras.

**Alternativa D:** incorreta. Comte nutria otimismo em relação aos avanços proporcionados pelo capitalismo industrial. Para ele, as sociedades industrializadas segundo os moldes do capitalismo eram não apenas mais avançadas tecnicamente como também intelectual e moralmente.

**Alternativa E:** incorreta. Comte postulava, pelo contrário, que as sociedades tendiam à complexidade. Compreendê-las de forma positiva significava, entre outras coisas, descrever essa progressão do simples ao complexo e seus principais fatores determinantes.

**QUESTÃO 58**

**Gabarito: D**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C4H20

A ação do artista Simon Wreckert promove uma reflexão sobre a dependência humana em relação às informações geradas pelas novas tecnologias. Ao concentrar diversos *smartphones*, o artista fez com que o algoritmo de localização do Google Maps identificasse a presença de vários aparelhos e indicasse pontos de engarrafamento inexistentes. Com isso, o artista mostrou que o *software* pode fornecer informações inadequadas sobre a condição de determinado espaço e direcionar erroneamente a escolha dos usuários.

**Alternativa A:** incorreta. O “hacking” referido no texto foi uma metáfora para burlar a lógica de análise do algoritmo do Google Maps, que é baseada na atividade dos usuários em determinada área. Portanto, não houve uma invasão ao sistema.

**Alternativa B:** incorreta. O contexto capitalista propicia um acelerado padrão de renovação de equipamentos eletrônicos por parte do usuário (obsolescência programada). Porém, o artista não critica isso, e sim a dependência dos dados fornecidos pelos algoritmos.

**Alternativa C:** incorreta. Embora os sistemas de tráfego, como semáforos e radares eletrônicos, funcionem de forma *on-line*, o artista não critica esse aspecto da tecnologia, e sim a dependência da resposta dos algoritmos dos aplicativos para a tomada de decisão.

**Alternativa E:** incorreta. Embora seja bastante conhecido, o serviço de geolocalização não é exclusivo do Google Maps. Há outros equipamentos, como os receptores GPS de navegação independentes, e aplicativos que podem fornecer orientação cartográfica, como o Waze.

## QUESTÃO 59

**Gabarito: C**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C3H11

O Texto I expressa uma mudança de pensamento em relação aos heróis nacionais. A decisão do poder público de revisitar as referências de equipamentos públicos reflete, de certo modo, os valores sociais contemporâneos. Já as imagens do Texto II expressam uma transformação na paisagem com base nas diferenças de concepção sociocultural de duas épocas, uma no fim do século XIX e outra no século XXI. Na primeira imagem, é possível observar pessoas posando em frente à estátua de Edward Colston, um homem que ficou rico no século XVII com a venda de pessoas escravizadas capturadas na África Ocidental. Na segunda, observa-se que a estátua foi removida durante um protesto contra o racismo.

**Alternativa A:** incorreta. A ideia de revisitar estátuas, placas e nomes de ruas é oposta à alternativa. A revisita e o redirecionamento desses equipamentos são formas com que o poder público avalia as referências para que não haja perdas de elementos que fizeram parte da história nacional, ao mesmo tempo que se solidariza com as atuais demandas sociais, ligadas à inclusão e à reparação a grupos historicamente prejudicados por processos ligados ao acúmulo de riquezas.

**Alternativa B:** incorreta. A demanda social que busca a modificação das referências de equipamentos públicos não está associada a uma abertura de fronteiras para imigrantes africanos. Sua motivação está na onda de protestos antirracistas de 2020.

**Alternativa D:** incorreta. Ao contrário do que afirma a alternativa, as manifestações na cidade de Bristol suscitam a discussão sobre as antigas práticas sociais inglesas voltadas à invasão de territórios e ao comércio de pessoas escravizadas, o que diverge de um apoio a práticas imperialistas.

**Alternativa E:** incorreta. O protesto em Bristol contra o racismo resultou na retirada da estátua do traficante de escravizados Edward Colston. Os manifestantes a derrubaram e a jogaram no porto da cidade, o que diverge da ideia de preservação.

## QUESTÃO 60

**Gabarito: C**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C4H18

O texto deixa clara a interferência da metrópole nos negócios da colônia, a fim de favorecer grupos econômicos de Portugal diante da concorrência com produtos criados na colônia ou da desvantagem em relação a eles. Nessa situação, a Coroa interveio para limitar e restringir a produção e a exportação da cachaça, permitindo a sua comercialização onde ela se tornara indispensável para outros interesses econômicos da metrópole, como o comércio de escravizados.

**Alternativa A:** incorreta. O texto subentende um comércio vigoroso entre Europa, Brasil e África, baseado na navegação do Oceano Atlântico. Tal comércio envolvia produtos e pessoas escravizadas.

**Alternativa B:** incorreta. A produção açucareira não era subutilizada, pois dela derivavam diversos tipos de açúcar, além do melaço, da rapadura e da cachaça, a qual superava o açúcar propriamente dito em exportação.

**Alternativa D:** incorreta. A metrópole não proibiu a comercialização do produto, mas a sua exportação para Portugal, já que prejudicava os negócios dos vinicultores da metrópole. Houve restrição e limitação em relação à produção e ao destino da cachaça aqui produzida, mas não uma proibição total de comercialização, já que uma boa parcela do produto era usada no comércio de escravizados com Angola.

**Alternativa E:** incorreta. O trecho não trata exatamente do predomínio do vinho, mas da ameaça que a preferência pela cachaça estava exercendo sobre essa bebida tradicional.

## QUESTÃO 61

**Gabarito: D**Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C1H2

O texto discorre sobre a história dos fenícios na Antiguidade, sua cronologia, identidade e terminologia cultural, pois as cidades que viriam a ser consideradas “fenícias” têm, em sua maioria, uma história anterior à “Fenícia”, e não é fácil estabelecer quando a Fenícia relatada pelos gregos se entende como tal. Por volta do início da Idade do Ferro (1200/1100 a.C.), quando os gregos os denominavam “fenícios”, os povos daquela região chamavam-se entre si de cananeus e sidonianos, terminologias mais gerais que repercutiam a falta de unidade identitária entre as cidades-Estado independentes. Havia cananeus na África, por exemplo – fora do território da Cananeia, portanto. A referência grega tem um claro motivo cultural-econômico, pois alude à tinturaria têxtil desenvolvida por aqueles povos, e não se sabe se a cor nomearia o povo ou vice-versa. Nesse ponto, ocorre a diferenciação linguística que expressa o problema identitário, pois “fenício” ou “púnico” é uma conceituação externa, dada de fora (ética, da perspectiva do observador), e não interna, de dentro (êmica, da perspectiva do sujeito).

**Alternativa A:** incorreta. A região habitada historicamente pelos fenícios – que compreende o território asiático correspondente à Síria, Jordânia, Israel, Palestina, Chipre e Líbano, isto é, a costa mediterrânea oriental – está longe de ser culturalmente homogênea, como se afirma na alternativa.

**Alternativa B:** incorreta. Não só o problema identitário da história fenícia não está relacionado com a cor púrpura em si – pois, de fato, eles sabiam extrair o material que tingia os tecidos nessa tonalidade –, como também o argumento não se sustenta pelo fato de a cor púrpura representar sinal de prestígio, dada a dificuldade em se obtê-la.

**Alternativa C:** incorreta. O termo “fenício” foi cunhado pelos gregos, e não pelos romanos.

**Alternativa E:** incorreta. O problema identitário tratado no texto-base não se refere a um suposto tratamento pejorativo dos fenícios na literatura grega, e sim ao fato de ser uma conceituação cunhada com base na perspectiva do observador.

## QUESTÃO 62

**Gabarito: B**Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C1H3

Ao inter-relacionar verdade e ação, epistemologia e ética, o autor toma o ser humano como eixo fundamental em torno do qual se articulam as diversas disciplinas ou áreas de investigação da Filosofia. Embora os objetos de cada uma dessas áreas sejam diferentes, eles não divergem entre si; pelo contrário, cada área tangencia as demais na medida em que todas dizem respeito à tentativa humana de compreender sua própria natureza e a realidade.

**Alternativa A:** incorreta. A relação de equivalência postulada pelo autor entre epistemologia e ética não reduz ou compromete a credibilidade da ontologia, pois não afeta negativamente seu propósito investigativo. A ontologia é a disciplina mais primordial – e, segundo alguns pensadores, mais fundamental – da Filosofia.

**Alternativa C:** incorreta. O texto vai na direção contrária, pois sublinha que noções tão abstratas como verdade e realidade têm uma repercussão imediatamente prática no escopo da ação humana, de forma que a ação não é um efeito ocasional e apenas possível do saber, mas sua consequência inevitável.

**Alternativa D:** incorreta. O texto defende, pelo contrário, que há uma profunda conexão entre conhecimento e ação. Tal conexão é evidenciada, segundo o autor, pelo fato de que, por exemplo, a ação conforme a verdade supõe o conhecimento da verdade.

**Alternativa E:** incorreta. O acesso e o aprendizado da realidade são considerados condições para o agir ético, porém eles não resultam exclusivamente da formação de matriz acadêmica. O autor não faz nenhum juízo a respeito de qual seria a proveniência legítima do conhecimento capaz de condicionar a ética.

## QUESTÃO 63

**Gabarito: C**Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C1H3

A modernidade é marcada, principalmente, pela ocorrência de três grandes revoluções: a científica, a industrial e a política (Revolução Francesa). As transformações decorrentes desses eventos ocorreram – e perduram até hoje – em um ritmo sem precedentes na história humana. O surgimento da Sociologia pode ser compreendido como uma dessas implicações, pois é uma ferramenta de resposta aos problemas e às mudanças da vida industrial e urbana ocidental. Assim, a complexificação dos fenômenos coletivos e o perigo iminente de rupturas sociais, no século XIX europeu, à baila dos problemas causados pelo capitalismo e pelo imperialismo, acionaram o alarme de intelectuais para a necessidade de entender a sociedade e sanar seus problemas.

**Alternativa A:** incorreta. Os contatos dos europeus com os nativos americanos tiveram, no século XV, papel fundador para a modernidade europeia, mas foram os fenômenos e as transformações da Europa industrializada que forneceram o solo investigativo dos pioneiros da Sociologia.

**Alternativa B:** incorreta. O período entreguerras ocorreu durante o século XX (entre o fim da Primeira Guerra e o início da Segunda), quando a Sociologia já se encontrava bem estabelecida como Ciência.

**Alternativa D:** incorreta. O paradigma da propriedade privada é anterior à modernidade, embora as doutrinas que disputaram sua validade – notadamente, o liberalismo e o socialismo – constituam um fenômeno moderno.

**Alternativa E:** incorreta. Pelo contrário: foi a consolidação do capitalismo como lógica econômica, principalmente nos países mais industrializados (França e Inglaterra), que possibilitou o surgimento da Sociologia em sua matriz científica, ao mesmo tempo que lhe forneceu, ao moldar a sociedade moderna, seu objeto de estudo.

## QUESTÃO 64

**Gabarito: C**Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C6H30

As diferentes estações do ano ocorrem devido à incidência de raios solares de maneira distinta nas regiões da Terra, resultante da inclinação do eixo da Terra em relação à sua órbita.

**Alternativa A:** incorreta. O aquecimento global consiste no aumento das temperaturas médias da atmosfera e dos oceanos. A expansão desse fenômeno decorre da emissão de gases que absorvem radiação e calor, ligados à queima de combustíveis fósseis e ao desmatamento, por exemplo, e não à não inclinação do eixo da Terra.

**Alternativa B:** incorreta. A ampliação do buraco na camada de ozônio está ligada ao uso de gases como o CFC (clorofluorcarbono), e não à inclinação terrestre. Ele é perceptível nas regiões polares (Ártico e Antártida), pois o frio favorece a mudança química de elementos que reagem com o ozônio.

**Alternativa D:** incorreta. O movimento de rotação não foi mencionado no texto, ou seja, o dia e a noite continuariam existindo. Já as estações do ano, que ocorrem devido à translação da Terra associada à inclinação de seu eixo, seriam afetadas.

**Alternativa E:** incorreta. A inexistência da angulação do eixo não formam ilhas de calor, pois elas estão diretamente associadas ao elevado grau de urbanização.

**QUESTÃO 65**

**Gabarito: A**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C6H28

Levando em consideração o avanço tecnológico no espaço agrário, observa-se o emprego de aparatos informacionais que fornecem indicadores e programações capazes de executar de forma automática determinadas tarefas, como a rota definida da colheitadeira. A união entre a técnica, Ciência e informação é a principal característica dos atuais espaços produtivos, definidos por Milton Santos como meio técnico-científico-informacional.

**Alternativa B:** incorreta. Embora a regularização fundiária seja uma forma de resolver conflitos, o comando solicita a característica do texto ligada ao contexto produtivo do espaço rural.

**Alternativa C:** incorreta. O texto não se refere ao contexto ambiental, e sim ao econômico, com a incorporação de sistemas informacionais para a tomada de decisão.

**Alternativa D:** incorreta. Como se observa no texto, a implantação de novas técnicas no espaço rural, como a mecanização e sistemas automatizados nos equipamentos, reduz a demanda por recursos humanos.

**Alternativa E:** incorreta. De acordo com o texto, a tomada de decisão se dá por meio de parâmetros informacionais, e não por conhecimentos tradicionais.

**QUESTÃO 66**

**Gabarito: D**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C3H13

A sociedade brasileira colonial é fruto de uma convivência conflituosa entre três povos distintos: europeus, africanos e indígenas americanos. Inseridos todos no sistema colonial, voltado para a produção agroexportadora conforme o sistema de *plantation*, os colonos interagiam em um cotidiano violento, pautado pelas clivagens de nascimento e pela escravização.

**Alternativa A:** incorreta. A miscigenação entre indígenas, africanos e europeus ocorreu de forma extremamente violenta; dentro da lógica da servidão e da escravização, os europeus funcionaram como “vetor” de opressão de indígenas e africanos.

**Alternativa B:** incorreta. Apesar de a colônia ser uma extensão social da lógica da metrópole, não se pode dizer que a sociedade colonial era exatamente feudal, uma vez que se desenvolveu com características distintas da vida europeia.

**Alternativa C:** incorreta. A maioria da população do Brasil colonial era de africanos escravizados e indígenas nativos.

**Alternativa E:** incorreta. Pelo contrário, desde o início da colonização, em 1530, foi posto em prática um plano complementar de aculturação e evangelização dos indígenas, o qual foi concretizado pelas associações religiosas – em especial a Companhia de Jesus.

**QUESTÃO 67**

**Gabarito: E**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C6H26

O texto é parte de uma matéria de divulgação científica que comunicou as descobertas de um grupo de arqueólogos paleolíticos em pesquisas realizadas na África do Sul. Segundo eles, a análise química de colares encontrados em escavações demonstra que grupos humanos praticavam trocas simbólicas de artefatos ornamentais aproximadamente 30 mil anos atrás. Os pingentes foram produzidos em um local e achados em outro, o que indica que esses artefatos eram trocados entre grupos nômades da região. A idade dos pingentes de casca de ovo coincide com um período de turbulências climáticas na região, reforçando a tese de que fortalecer relacionamentos entre os grupos de caçadores-coletores, por meio de troca de presentes, poderia ser essencial para a sobrevivência, pois se intercambiavam também informações sobre recursos e incrementos de solidariedade.

**Alternativa A:** incorreta. Salmonela é o nome de uma bactéria, também encontrada no ovo e que pode causar desconfortos ao ser humano. A descoberta tratada no texto não se refere ao conhecimento sobre a neutralização de bactérias alimentares por parte do homem paleolítico.

**Alternativa B:** incorreta. A ideia de átomo surgiu na Grécia Antiga, e a sua comprovação científica data do século XIX d.C.

**Alternativa C:** incorreta. Não há indícios de que a troca de presentes representasse uma prática que se poderia chamar de “comercial”. Para tanto, seria necessário alguma noção de lucro, a qual inexistia naquela época.

**Alternativa D:** incorreta. Não há indícios de que os presentes trocados representassem uma tentativa deliberada de gerar contaminação no grupo presenteado. Logo, é inapropriado sugerir que o pingente de casca de ovo fosse, na realidade, uma arma biológica.

**QUESTÃO 68**
**Gabarito: C**

 Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C5H23

Anaximandro argumenta que a *arché* não pode ser um elemento físico ou qualquer outra coisa que contenha características determinadas, pois tudo que apresenta qualidades definidas encontra-se naturalmente destinado a perecer, a desaparecer e a dar lugar a outra coisa na ordem universal das mudanças. O princípio originário e fundamental de tudo que existe só pode ser, assim, o indeterminado (*apeiron*), aquilo que não tem quaisquer características e que, portanto, escapa às dissoluções evidenciadas pela experiência.

**Alternativa A:** incorreta. A identificação do fogo como *arché* é atribuída a Heráclito, embora tal atribuição carregue uma nuance significativa, pois Heráclito considerava o fogo mais como uma imagem simbólica da mudança do que propriamente como um elemento físico que seria a causa originária da realidade.

**Alternativa B:** incorreta. Foi Anaxímenes quem identificou o ar (*pneuma*) como o princípio originário da realidade; além disso, Anaxímenes não fundamentou essa identificação em uma especulação sobre a perecibilidade de tudo que existe.

**Alternativa D:** incorreta. Inicialmente, a alternativa traz a proposta filosófica de Heráclito, para quem, paradoxalmente, a *arché* deveria ser identificada como a completa ausência de identidade permanente do real, o fluxo eterno de mudanças. Além disso, o conceito de transmigração das almas está presente na filosofia pitagórica, e não na de Heráclito.

**Alternativa E:** incorreta. A teoria do número como elemento primordial e ordenador da realidade pertence a Pitágoras e a seus discípulos.

**QUESTÃO 69**
**Gabarito: E**

 Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C4H19

O excerto fala sobre cardação, tecelagem e confecção de roupas. Além disso, sobre feitura de chapéus e calçados e de como tudo isso fazia com que os caipiras não precisassem ir frequentemente ao mercado para comprar e vender. Todas essas técnicas fazem parte da chamada cultura imaterial, ou seja, as manifestações de uma cultura que existem apenas pela ação de pessoas. Em outras palavras, o centro do texto não são as coisas que as pessoas fazem, mas como elas o fazem.

**Alternativa A:** incorreta. O excerto está voltado essencialmente para a produção e as técnicas manuais dos parceiros (agricultores) caipiras.

**Alternativa B:** incorreta. Não há menção à religiosidade, seja qual for, no excerto apresentado.

**Alternativa C:** incorreta. Apesar de o comércio ser citado no excerto, conquanto restrito ao âmbito familiar caipira, esse não é o tema principal na extensão do trecho.

**Alternativa D:** incorreta. Há de fato uma descrição dos materiais utilizados pelos caipiras, porém o ponto central do excerto são as técnicas que possibilitavam sua vida doméstica.

**QUESTÃO 70**
**Gabarito: E**

 Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C2H6

Sensoriamento remoto consiste no conjunto de técnicas e tecnologias utilizado para captar informações da superfície terrestre sem que haja contato direto com ela. Para isso, podem ser utilizados satélites, aviões, *drones* etc.

**Alternativa A:** incorreta. A produção de mapas temáticos e cadastrais é feita por meio da utilização de *softwares* que compõem o Sistema de Informação Geográfica (SIG).

**Alternativa B:** incorreta. Os dados coletados pelos sensores remotos podem ser utilizados como base para estudos ambientais, porém esses estudos também podem ser feitos com dados captados de outras formas, como pesquisas de campo.

**Alternativa C:** incorreta. Na cartografia analógica, a definição está atrelada às coordenadas geográficas. Na cartografia digital, a localização de pontos na superfície terrestre é feita por meio de uma constelação de satélites de geolocalização. O sistema mais utilizado no mundo atual, conhecido como GPS, é de propriedade do governo estadunidense.

**Alternativa D:** incorreta. As informações fornecidas pelo sensoriamento remoto podem servir de base para políticas públicas urbanas de uso e ocupação do solo, porém essas políticas também devem envolver outras formas de obtenção de dados além da legislação vigente.

**QUESTÃO 71**

**Gabarito: A**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C2H10

Na construção do poder político colonial, a força do dinheiro e da influência territorial dos senhores de engenho foi crucial. Assim, quem tinha terras e capital também passou a mandar nas instâncias políticas da colônia, principalmente nas câmaras municipais – espaços regionalizados que mediavam as ordens metropolitanas. A eleição de cargos públicos acontecia, então, mais por critérios pessoais de afeição e pertencimento de classe/etnia/família do que por desempenho profissional da função, como denuncia Sérgio Buarque de Holanda em seu texto.

**Alternativa B:** incorreta. Os missionários eram escolhidos, em geral, por suas aptidões. Além disso, a Companhia de Jesus não era alvo de diretivas do Estado português e, portanto, não é abordada pelo texto.

**Alternativa C:** incorreta. A mão de obra escravizada era utilizada no âmbito da vida cotidiana e do trabalho, e não em nível político e de funções público-estatais.

**Alternativa D:** incorreta. A parceria comercial com os holandeses não pode ser caracterizada propriamente como confiança pessoal, visto os interesses materiais de viabilização da venda do açúcar na Europa.

**Alternativa E:** incorreta. A ideia de milícia organizada pelo Estado só vingou no Brasil no século XIX, com a criação da Guarda Nacional.

**QUESTÃO 72**

**Gabarito: C**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C5H24

O registro escrito das leis foi uma vitória das classes marginalizadas na Atenas arcaica. Até aquele período, a participação política era restrita às classes dominantes, e estas se aproveitavam da oralidade das regras para mudá-las a seu bel-prazer. Com essa conquista, o povo ateniense estabeleceu o pilar fundamental de todas as democracias até hoje: a igualdade jurídica.

**Alternativa A:** incorreta. O texto não sugere o cântico das regras, mas apenas o que historicamente foi registrado: a enunciação oral e pública das leis das comunidades monárquicas.

**Alternativa B:** incorreta. Como eram uma sociedade de tradição oral, os basileus se caracterizavam por memorizar e enunciar as leis oralmente. No entanto, a escrita já existia naquele período.

**Alternativa D:** incorreta. Não se conhece a exclusividade do aprendizado das letras para os basileus.

**Alternativa E:** incorreta. Saber ler e escrever não era uma condição para a pessoa se alçar, automaticamente, à condição de basileu. Ela precisava, antes de tudo, ser uma liderança militar e administrativa.

**QUESTÃO 73**

**Gabarito: C**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C2H8

A dinâmica do sistema capitalista se dá por meio de crises cíclicas ligadas à oferta e à demanda de mercadorias, ao acúmulo insuficiente de capital para pagar por mercadorias, à concentração de riquezas e à desigualdade abissal entre as classes sociais. Em momentos de crescimento econômico, a concepção neoliberal defende um Estado que intervenha o mínimo possível na economia; porém, em épocas de crise, há demandas por ações do Estado que auxiliem o bom funcionamento dos mercados. É essa a situação satirizada na charge.

**Alternativa A:** incorreta. A charge não critica o aspecto político ligado à mudança de eixos ideológicos. Embora governos de orientação neoliberal se instalem no poder, a dinâmica da economia capitalista em dado momento influenciará as tomadas de decisão. Em épocas de crises, há uma demanda por ações do Estado para atenuar os efeitos, como auxílios e concessões de linhas de créditos. Essa intervenção econômica em épocas de crise é o elemento satirizado pela charge.

**Alternativa B:** incorreta. A charge analisa a variação do grau de intervenção do Estado, que independe do nível de diversificação dos setores no país. A alternativa se refere à *performance* do país em termos de sofisticação da produção nacional.

**Alternativa D:** incorreta. A dependência de produtos estrangeiros é um fator que influencia a balança comercial do país. A charge retrata uma época de crescimento e uma de crise e mostra uma mudança no discurso neoliberal sobre a atuação do Estado. Não há menção, na charge, a importações.

**Alternativa E:** incorreta. Não há menção, na charge, à mudança de tecnologias ao longo do tempo. Na charge, a falência de empresas ocorre por uma crise econômica, e não porque são ultrapassadas em termos de tecnologia.

## QUESTÃO 74

**Gabarito: A**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C1H4

Parmênides propõe uma ontologia imobilista fundamentada nas absolutas identidade e permanência do ser (o ser é e não deixa de ser) e na exclusão do não ser dos domínios da expressão e da racionalidade (o não ser não pode ser enunciado nem pensado). Há assim, segundo Parmênides, uma correspondência entre a estabilidade do ser e a razão, correspondência que deve servir de princípio a todo discurso filosófico e que vai contra as teses fundamentais da doutrina heraclitiana do fluxo eterno.

**Alternativa B:** incorreta. Parmênides afirma, pelo contrário, que onde há variação não há identidade, pois esta última supõe uma permanência substancial na qual o ente não se torna nunca seu contrário, ou seja, não deixa de ser aquilo que é.

**Alternativa C:** incorreta. A controvérsia entre Heráclito e Parmênides é considerada um confronto filosófico entre, respectivamente, uma ontologia mobilista e outra imobilista. Parmênides defendia que o discurso ontológico só é possível quando referido àquilo que é e não deixa de ser, isto é, que não se move, não muda, imóvel.

**Alternativa D:** incorreta. Parmênides distancia-se ao mesmo tempo da tradição teogônica mítica e das primeiras teorias filosóficas sobre a origem do universo ao afirmar que o estatuto ontológico da realidade não pode depender de um processo transformativo, variável, mutável. Transformação, variação e mudança – seja no sentido da origem do mundo a partir dos deuses, seja no da geração a partir de um princípio natural – supõem, segundo Parmênides, a passagem do ser ao não-ser e vice-versa, o que, a seu ver, é um contrassenso.

**Alternativa E:** incorreta. Pelo contrário, Parmênides estabelece o pensamento no princípio de identidade para separá-lo das contradições que decorreriam da descrição das aparências (que são e não são). Já a opinião, ao insistir na relação entre ser e não-ser, cai em contradição, pois não consegue pensar aquilo que diz e dizer aquilo que pensa.

## QUESTÃO 75

**Gabarito: A**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C3H15

Desde meados do século VI a.C., o Império Aquemênida (Primeiro Império Persa) se assenhorou militarmente da Jônia, impondo uma subjugação tributária às cidades de cultura grega ali existentes. Quando os jônios se rebelaram em 490 a.C. com o apoio dos atenienses, pode-se dizer que se iniciou efetivamente a Primeira Guerra Médica, vencida pelos gregos. O propósito aquemênida inicialmente era apenas retomar o controle da região, mas, após as vitórias gregas, os persas decidiram invadir e controlar a Grécia continental.

**Alternativa B:** incorreta. O Império Aquemênida era uma teocracia em expansão militar, mas não consta que seu propósito ao estabelecer uma guerra na costa mediterrânea leste fosse intencionalmente desestabilizar a democracia de Atenas.

**Alternativa C:** incorreta. Não houve coalizão de nenhuma cidade-Estado grega com os persas, mas uma unidade, uma liga de cidades gregas, para combater o ataque persa. Atenas e Esparta lideraram essa contraofensiva persa.

**Alternativa D:** incorreta. Como o texto sugere, no primeiro momento do conflito grego-pérsico, não havia intenção explícita de conquista das regiões continentais gregas onde estavam localizadas as principais cidades helênicas.

**Alternativa E:** incorreta. A presença belicosa dos exércitos aquemênidas nas áreas de influência grega nos anos 490 a.C. não tinha relação alguma com a Índia, pois esta já estava sob controle persa.

**QUESTÃO 76**

**Gabarito: D**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C6H29

A teoria da tectônica de placas revolucionou a Geologia, pois conseguiu explicar a movimentação da litosfera terrestre. Segundo essa teoria, a litosfera está dividida em placas de tamanhos e formas diferentes. Essas placas estão sobre a astenosfera, e as correntes de convecção que ocorrem ali fazem com que as placas se movimentem.

**Alternativa A:** incorreta. A teoria da deriva continental apresentou à comunidade científica as placas tectônicas, porém ela não soube explicar o motivo pelo qual elas se movimentam, que é o assunto tratado no texto.

**Alternativa B:** incorreta. A identidade geológica foi um dos fenômenos observados por Wegener para explicar a hipótese que deu origem à teoria da deriva continental, porém ela não explica a movimentação de uma placa tectônica sobre a astenosfera.

**Alternativa C:** O texto não se refere à formação de cordilheiras; portanto, não é possível inferir essa informação.

**Alternativa E:** incorreta. A teoria da deriva continental não teve grande aceitação da comunidade científica, pois, devido à tecnologia da época, não foi possível explicar as movimentações tectônicas.

**QUESTÃO 77**

**Gabarito: E**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C3H15

O texto-base refere-se à Guerra Guaranítica (1753-1756), que ocorreu na região Sul do atual Brasil. Nela, jesuítas e indígenas da região dos Sete Povos das Missões se recusaram a cumprir o Tratado de Madri, assinado entre Portugal e Espanha. Embora alguns povos tenham aceitado a mudança, outros ofereceram resistência, pois não aceitavam ceder suas terras aos portugueses, que eram seus inimigos de longa data. Para fazer cumprir o Tratado, os jesuítas teriam de se mudar, o que resultaria na perda de seu comando nos gigantes aldeamentos que construíram na região desde o século XVI. Prenunciava-se, então, a perda da tutela sobre os indígenas. Assim, jesuítas e indígenas entraram em conflito armado contra soldados portugueses e espanhóis, até a sua definitiva desmobilização. Tal ação foi um prelúdio para a sistemática perseguição que seria realizada por Pombal à Companhia de Jesus.

**Alternativa A:** incorreta. Na Guerra Guaranítica, houve uma aliança entre os reinos ibéricos para lutarem contra os seus opositores, que eram os jesuítas e os indígenas.

**Alternativa B:** incorreta. A recusa em cumprir o Tratado de Madri dificultou a permanência dos jesuítas, pois eles passaram a ser perseguidos pelo governo português. Eles acabaram expulsos do Brasil no ano de 1759 pelo comando de Marquês de Pombal, secretário de Estado de João V.

**Alternativa C:** incorreta. A Guerra Guaranítica foi um conflito entre jesuítas e indígenas e os Estados ibéricos, e não um conflito entre irmandades religiosas.

**Alternativa D:** incorreta. Tal fato diz respeito à mobilização ocorrida durante as invasões francesas do século XVI.

**QUESTÃO 78**

**Gabarito: D**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C1H5

Na famosa canção de Chico Buarque, o eu lírico critica o viés autoritário do regime militar (1964-1985). O autoritarismo está presente logo nas primeiras duas linhas (“Hoje você é quem manda / Falou, tá falado / Não tem discussão”), e a crítica aparece em todo o texto, que destaca toda a “escuridão”, o “amor reprimido”, o “grito contido”, o “samba no escuro”, o “sofrimento”. Apesar do desespero, o eu lírico se mantém otimista: “Apesar de você / Amanhã há de ser / Outro dia”.

**Alternativa A:** incorreta. Apesar do uso do vocabulário ligado ao comércio (cobrar, pagar, juros), a crítica à cultura hegemônica (e, portanto, ao capitalismo) também é uma marca importante do movimento de contracultura da época.

**Alternativa B:** incorreta. Apesar do uso do vocabulário cristão, a incorporação dos valores não era um traço da contracultura, pois muitas das críticas do movimento se direcionavam exatamente ao moralismo, aos costumes e ao conservadorismo do cristianismo brasileiro.

**Alternativa C:** incorreta. O sofrimento está presente em toda a canção – a dor, o sofrimento, a angústia, de um lado; e a esperança, de outro.

**Alternativa E:** incorreta. A canção contesta a cultura autoritária do momento em que foi escrita e defende um futuro melhor.

**QUESTÃO 79**

**Gabarito: B**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C2H6

Mapas anamórficos são elaborados com base na análise de dados quantitativos referentes a uma determinada área e são utilizados quando se deseja salientar diferenças de modo proporcional à informação que se quer apresentar. Para tanto, as dimensões são extremamente “exageradas” em relação ao tamanho usualmente representado no planisfério. O mapa apresentado, por exemplo, quer evidenciar os países com maior população.

**Alternativa A:** incorreta. A anamorfose não conserva as propriedades cartográficas, mas isso não significa que há erros com essa projeção; é apenas uma forma de representar informações sobre a Terra.

**Alternativa C:** incorreta. As formas dos países foram deformadas para evidenciar determinado tipo de temática. O atributo analisado é a distribuição da população mundial, e não as fronteiras nacionais.

**Alternativa D:** incorreta. Os formatos dos países não são respeitados nesse tipo de mapeamento. O grau de deformidade é utilizado para realizar a comparação do atributo entre os países.

**Alternativa E:** incorreta. As anamorfozes são projeções afiláticas, ou seja, não conservam as propriedades cartográficas.

**QUESTÃO 80**

**Gabarito: E**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C3H15

As Guerras Púnicas são alguns dos conflitos mais bem documentados do Mundo Antigo. O fato de os romanos terem vencido essas guerras, e não os cartagineses, foi decisivo para o início da segunda etapa da República Romana. As profundas alterações na vida cotidiana decorrentes da hegemonia romana sobre o Mediterrâneo modificaram Roma – que se viu transformada em império – e lançaram os fundamentos da cultura ocidental.

**Alternativa A:** incorreta. Os romanos mobilizaram os gregos a fim de se contraporem à aliança entre cartagineses e macedônios.

**Alternativa B:** incorreta. Cartago contou com o apoio dos macedônios, que eram seus aliados econômicos. Assim, coube aos romanos estabelecer aliança com os gregos.

**Alternativa C:** incorreta. Grande parte das batalhas ocorreu na região Ibérica e na Bacia do Mediterrâneo.

**Alternativa D:** incorreta. Com três grandes guerras em um século, Cartago saiu destruída e com uma economia reduzida à agricultura.

**QUESTÃO 81**

**Gabarito: B**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C1H4

De acordo com o texto, as culturas populares são, por definição, “culturas de grupos sociais subalternos”, portanto “construídas em uma situação de dominação”. Toda situação de dominação é relacional por excelência – dominado e dominante são duas posições na relação entre dois grupos diferentes, ou seja, para haver subalternidade, é necessário que haja um grupo que subjugu e domine o outro.

**Alternativa A:** incorreta. Apesar de as culturas populares analiticamente se contraporem à cultura das elites dominantes, na prática cultural não necessariamente há essa rejeição. A elite brasileira também pode consumir feijoada, ouvir funk e rap e incorporar ritos de ano-novo de culturas afro-brasileiras (como a oferenda a Iemanjá), por exemplo.

**Alternativa C:** incorreta. A classificação é relacional e qualitativa, e não numérica ou quantitativa. Pode haver culturas populares vivenciadas por uma quantidade muito pequena de pessoas (como as culturas religiosas afro-brasileiras), e culturas populares vivenciadas por grande quantidade de pessoas (como as tradições gastronômicas populares, a exemplo da feijoada).

**Alternativa D:** incorreta. O aspecto miscigenado e heterogêneo não as distingue de outras culturas, mas as assemelha: de acordo com o texto, “toda cultura particular é uma reunião de elementos originais e de elementos importados, de invenções próprias e de empréstimos”.

**Alternativa E:** incorreta. De acordo com o texto, culturas populares têm elementos de imitação e de dependência, ainda que esses elementos não sejam os únicos. Portanto, elas são culturas que absorvem a influência de outras culturas.

**QUESTÃO 82**

**Gabarito: D**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C5H25

O que rege a condenação de Sócrates é o impasse entre a exigência da universalidade do intelecto e a interdição das leis, entre a autonomia ética individual e a norma coletiva: Sócrates buscava um bem e uma verdade que não eram reconhecidos pela pólis e, ciente dessa incompatibilidade, aceitou todas as suas consequências. Tanto sua fala registrada por Platão como a citação de Hegel por Kierkegaard indicam que a coexistência entre pensamento crítico e legalidade não é sempre pacífica. A condenação de Sócrates foi um exemplo histórico dos prejuízos desse conflito.

**Alternativa A:** incorreta. A virtude era um ideal perseguido por Sócrates, e era necessário o pensamento crítico para adquiri-la.

**Alternativa B:** incorreta. Sócrates não via nem propunha um conflito entre esses dois elementos. Pelo contrário, o filósofo usava o pensamento crítico para conduzir seus concidadãos ao autoquestionamento e a uma aproximação da realidade dos fatos.

**Alternativa C:** incorreta. Para Sócrates, o bem maior que o ser humano poderia buscar é a própria elevação espiritual, o melhoramento de sua alma. Esse processo, para ele, conduziria à felicidade e à aquisição das virtudes prática e teórica, ou seja, à excelência da ação e do intelecto. A esse ideal deveriam estar submetidos toda crítica e todo questionamento.

**Alternativa E:** incorreta. O aspecto trágico do caso socrático estava, precisamente, em que Sócrates defendia o livre exercício intelectual ao mesmo tempo que reconhecia a proeminência das leis atenienses. O cultivo da inteligência e o desenvolvimento do senso crítico para ele eram uma coisa só.

**QUESTÃO 83**

**Gabarito: B**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C6H27

A documentação de Estado e a literária (as relações e as memórias), por assim dizer, pertenciam a um lado da querela, a parte da metrópole, e procuravam destacar as investidas sobre o território palmarino. O quilombo era um grave problema da Coroa portuguesa, e os aspectos sociais, políticos e culturais daquele espaço insurgente eram considerados indignos de reportagem. Salvo exceções pontuais, os documentos tratavam de pedidos de auxílio financeiro, de armas e de cargos, bem como demarcavam as estratégias de enfrentamento.

**Alternativa A:** incorreta. Os autores contemporâneos de Palmares pouco se preocupavam com a busca por conhecer a vida interna do local. Por esse motivo, a autora do texto usa a expressão “história narrada sobre Palmares” no sentido de caracterizar um conhecimento indireto e lacunar.

**Alternativa C:** incorreta. Ainda que não se possa generalizar, as fontes palmarinas criavam memórias da guerra para uso administrativo e serviam como justificativa para a autopromoção política e a elevação de patentes militares. Dessa forma, ainda que houvessem derrotas a serem relatadas, sobressaíam-se os esforços por parte dos administradores coloniais.

**Alternativa D:** incorreta. Os documentos oficiais tinham o condão de instruir a tomada de decisões por parte do Estado, e as relações (relatos de guerra) serviam como uma espécie de entretenimento literário, e não visavam engajar militarmente a população.

**Alternativa E:** incorreta. De modo geral, os autores dos textos sobre Palmares não estavam preocupados em descobrir e narrar suas características próprias, mas em relatar o quilombo como quem o considera um problema a ser extirpado. De fato, algumas observações sobre a organização social interna de Palmares foram registradas pelos autores contemporâneos, mas eram dados pontuais nos documentos e não representam a regra.

**QUESTÃO 84**

**Gabarito: D**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C2H7

Enquanto a China passou por uma rápida transformação estrutural de uma sociedade rural para uma economia de base urbano-industrial, o Brasil se especializou no fornecimento de *commodities* no mercado internacional, tornando-se o maior fornecedor de produtos agrícolas para o mercado chinês. Essa relação resulta na garantia da segurança alimentar chinesa, e os investimentos do Brasil se especificam no setor primário, em produtos de baixo valor agregado, o que gera dependência brasileira desse mercado.

**Alternativa A:** incorreta. Com a produção exportadora brasileira submetida diretamente à demanda chinesa, a oferta de produtos que dependem de derivados dessas *commodities* para o abastecimento interno diminui, o que pode gerar um aumento no valor dos preços dos alimentos para o consumidor nacional.

**Alternativa B:** incorreta. O texto se remete a uma especificação agrícola da produção externa brasileira, ou seja, a uma “commoditização” ou primarização, e não a uma terciarização, que é a expansão do setor terciário.

**Alternativa C:** incorreta. O aumento da demanda chinesa pelas *commodities* brasileiras estimula o avanço das frentes pioneiras.

**Alternativa E:** incorreta. O modelo agroexportador do Brasil aliado às demandas de segurança alimentar da China favorece a priorização de investimentos no setor primário brasileiro e coloca em segundo plano os demais setores econômicos.

## QUESTÃO 85

### Gabarito: A

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C6H29

O primeiro texto refere-se ao encontro divergente entre placas, responsável pela formação da Dorsal Mesoatlântica. O segundo texto descreve o limite transformante, característico da Falha de San Andreas.

**Alternativa B:** incorreta. A formação da Planície Amazônica não está relacionada à tectônica global, pois é uma área de deposição de sedimentos. Já as Montanhas Rochosas são resultado do movimento convergente de placas.

**Alternativa C:** incorreta. Tanto a Fossa das Marianas como os Alpes Suíços são resultado de encontros convergentes de placas tectônicas.

**Alternativa D:** incorreta. A Cordilheira do Himalaia é resultado do encontro convergente entre as placas, enquanto o Rift Valley é resultado de um encontro divergente.

**Alternativa E:** incorreta. A Cadeia do Atlas e o Planalto do Tibete foram formados pelo encontro convergente de placas tectônicas.

## QUESTÃO 86

### Gabarito: B

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C5H23

Muitos estudiosos da história grega interpretam o episódio narrado como uma representação do peso negativo das emoções nas decisões democráticas, uma vez que, pouco tempo depois, houve manifestações coletivas de arrependimento em Atenas. Mesmo que tenham posteriormente se mostrado equivocadas, as decisões sobre o destino dos generais foram tomadas em uma Assembleia que durou vários dias, e foram realizados sete escrutínios ao menos, o que contraria a ideia de que os cidadãos operaram meras precipitações decisórias. Sem entrar no mérito do acerto ou não do veredito, segundo os critérios de nosso tempo ou dos que vigoravam em 406 a.C., o fato é que esse ocorrido revela uma característica da democracia ateniense: a noção de soberania popular nas decisões.

**Alternativa A:** incorreta. Não há essencialidade entre poder e vingança, isto é, o exercício do poder não pressupõe necessariamente a operação da vingança como manifestação característica. Se há um sentido intrínseco à democracia, mais coerentemente é o de justiça.

**Alternativa C:** incorreta. Os atenienses que experimentaram a democracia em sua época tinham consciência de que o sistema não era infalível e que as decisões do demos, isto é, do povo cidadão, não gozavam de infalibilidade. O caso do julgamento dos generais confirma essa tese, pois se registrou o arrependimento da Assembleia em relação à condenação tempos depois.

**Alternativa D:** incorreta. A democracia ateniense foi um modo de ser político que se construiu em processo histórico e filosófico amparado racionalmente. Apesar do arrependimento posterior, não é correto dizer que houve irracionalidade por parte daqueles que condenaram os generais.

**Alternativa E:** incorreta. Não se tem notícia de que, estando em guerra declarada, os direitos dos cidadãos gregos eram suspensos, logo esse não é um aspecto inerente à democracia ateniense.

## QUESTÃO 87

### Gabarito: B

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C4H17

O texto apresenta uma característica dos novos processos de produção de riqueza e de avanço do sistema capitalista que é a terceirização da mão de obra e de seus custos. As empresas de aplicativo intermedeiam a oferta e a demanda de serviços, e cabe ao colaborador que irá executar a atividade arcar com seus custos diretos, como meio de transporte, combustível, manutenções e outros aparatos auxiliares para a realização do trabalho.

**Alternativa A:** incorreta. Não se exige grau de especialização para se trabalhar nas empresas de aplicativo. Assim, a mão de obra existente nas plataformas *on-line* é geralmente barata e pouco especializada.

**Alternativa C:** incorreta. Essa característica é voltada para empresas que trabalham com a produção de mercadorias no sistema *just-in-time*. No entanto, o texto se refere à prestação de serviços ao consumidor.

**Alternativa D:** incorreta. Na realidade, ocorre a redução de investimentos dos meios de produção. Os ônus gerados durante a atividade ficam a cargo do trabalhador e não são repassados para a empresa de aplicativo, o que reduz seus custos e amplia seus lucros.

**Alternativa E:** incorreta. Embora as plataformas de aplicativos estejam investindo na mecanização do serviço de entregas por meio do uso de *drones*, o comando solicita a característica presente no texto. Nele, se observa que o pagamento dos custos da prestação dos serviços fica a cargo do colaborador, e não da empresa.

**QUESTÃO 88**

**Gabarito: C**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C2H7

A colonização da América foi motivada pela busca de novas fontes de riquezas. Sentindo-se prejudicada pelo Tratado de Tordesilhas, a França passou a tentar ocupar as terras desguarnecidas do Brasil já no período pré-colonial, forçando um melhor povoamento português a partir de 1532 com a frota de Martim Afonso de Sousa.

**Alternativa A:** incorreta. Foi a Inglaterra, e não a França, que pressionou Portugal a pôr fim ao tráfico de escravizados africanos, porém tal fato é bem posterior às invasões francesas.

**Alternativa B:** incorreta. Nesse período, a França era um reino católico, assim como Portugal.

**Alternativa D:** incorreta. Já no século XVI, a França começou a dominar territórios na América do Norte e no Caribe. Em 1555, os franceses chegaram a estabelecer a França Antártica na Baía da Guanabara.

**Alternativa E:** incorreta. Esse era o desejo dos ingleses ao estabelecerem o povoamento nas chamadas Treze Colônias.

**QUESTÃO 89**

**Gabarito: B**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C3H14

No excerto, observa-se que, por meio do *Kula*, que é um fenômeno econômico, ou seja, de importância para a sobrevivência material dos povos melanésios, Malinowski buscou encontrar coordenadas culturais dos nativos: “ideias, ambições, desejos e vaidade”. Dessa forma, deve-se entender sempre que cultura e economia, como expressões da vida das coletividades, estão sempre atreladas.

**Alternativa A:** incorreta. O texto sugere que o escopo do trabalho apresentado foi local, e não mundial.

**Alternativa C:** incorreta. O estudo de Malinowski não trata exatamente de sentimentos, mas da cultura e das manifestações coletivas do povo melanésio.

**Alternativa D:** incorreta. As intenções de Malinowski, como sugere o texto, parecem mais fundamentais (e menos superficiais) do que simplesmente captar o bom senso dos povos. Em seu estudo, o pesquisador busca um fenômeno de grande capacidade de explicação geral dos costumes e da cultura local.

**Alternativa E:** incorreta. O excerto não cita ou aborda a questão política (direta ou indiretamente), tão somente descreve o fenômeno do *Kula* como econômico e suas derivações culturais.

**QUESTÃO 90**

**Gabarito: B**

Ciências Humanas e suas Tecnologias  
C3H12

A prática comercial referida no item é o *dumping*, que é a venda de produtos a um preço abaixo do praticado no mercado internacional. Essa estratégia tem como objetivo eliminar excedentes de mercadorias ou derrotar possíveis concorrentes e é combatida pelos órgãos internacionais, como a Organização Mundial do Comércio (OMC).

**Alternativa A:** incorreta. *Brushing* é o envio de mercadorias que não foram solicitadas com o objetivo de registrar compras falsas e realizar avaliações falsas em *sites* de comércio internacional de produtos, de modo a melhorar o posicionamento deles nos mecanismos de busca.

**Alternativa C:** incorreta. *Lobby* é a atividade de influência de um grupo organizado para interferir nas decisões do poder público em favor de seus interesses, como a aprovação ou o indeferimento de propostas de leis e direcionamento de repasses financeiros.

**Alternativa D:** incorreta. *Holding* é uma empresa que possui majoritariamente as ações de outras empresas a fim de controlar suas políticas e realizar a sua gestão.

**Alternativa E:** incorreta. *Truste* é a união formal ou informal de empresas em uma mesma organização para aumentar o controle delas sobre um determinado setor produtivo. Essa prática pode ocorrer em relação ao processo de produção, e o controle do mercado pode tanto ser feito por uma única empresa como pode ocorrer a fusão entre as empresas, mas com a preservação de suas marcas.